



PREFEITURA MUNICIPAL DE BOQUEIRÃO DO PIAUÍ
CNPJ: 01.612.566/0001-37
ENDEREÇO: AVENIDA PRIMAVERA, Nº 699, CENTRO – CEP: 64.283-000.
WEBMAIL: prefeituraboq.gov@bol.com.br



RELATÓRIO DE GESTÃO CONSOLIDADO 2024



PREFEITURA MUNICIPAL DE BOQUEIRÃO DO PIAUÍ
CNPJ: 01.612.566/0001-37
ENDEREÇO: AVENIDA PRIMAVERA, Nº 699, CENTRO – CEP: 64.283-000.
WEBMAIL: prefeituraboq.gov@bol.com.br



FICHA TÉCNICA

PREFEITA MUNICIPAL DE BOQUEIRÃO DO PIAUÍ
Genir Ferreira da Silva

SECRETÁRIA MUNICIPAL DE FINANÇAS
Marcelo Alves Silva

SECRETÁRIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
Edson Alves de Melo

SECRETÁRIA MUNICIPAL DE SAÚDE
Andyara Maria Rodrigues Veras

SECRETÁRIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL
Fabiana Lima de Sousa

SERVIÇO AUTÔNOMO DE ÁGUA E ESGOTO
Raimundo Antônio de Sousa

INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA PRÓPRIA
Antônio Sales Filho



PREFEITURA MUNICIPAL DE BOQUEIRÃO DO PIAUÍ
CNPJ: 01.612.566/0001-37
ENDEREÇO: AVENIDA PRIMAVERA, Nº 699, CENTRO – CEP: 64.283-000.
WEBMAIL: prefeituraboq.gov@bol.com.br



APRESENTAÇÃO

O presente Relatório tem como objetivo elencar as ações realizadas pela Prefeitura Municipal de Boqueirão do Piauí, na gestão de 2024. Estas ações estão pautadas em Eixos Norteadores:

➤ PRIORIDADES E METAS ALCANÇADAS

- Austeridade na utilização dos recursos públicos;
- Apoio financeiro às entidades privadas sem fins lucrativos e subvenções sociais;
- Assessoria de comunicação e publicidade de editais e notas;
- Assessoria jurídica especializada;
- Atividades de representações jurídicas proferidas contra o município, nos poderes da Justiça Federal e Estadual;
- Assessoria técnica (projetos e convênios);
- Atividades preventivas, fiscalização e desenvolvimento de projetos e atividades de manutenção do controle interno, divulgação de atos oficiais, controle de dívidas, contratos, licitações e controle de contribuições, controle de almoxarifado dos órgãos públicos;
- Controle dos setores de protocolo e arquivo;
- Promoção e realização de concursos públicos;
- Atividades no desenvolvimento de projetos e controle de almoxarifado dos órgãos públicos;
- Treinamento e qualificação de funcionários;
- Atualizando os débitos e informações com a previdência social;



PREFEITURA MUNICIPAL DE BOQUEIRÃO DO PIAUÍ
CNPJ: 01.612.566/0001-37
ENDEREÇO: AVENIDA PRIMAVERA, Nº 699, CENTRO – CEP: 64.283-000.
WEBMAIL: prefeituraboq.gov@bol.com.br



- Gerenciamento dos saldos e movimentos do RPPS;
- Atualizando as informações e o processamento de dados através do portal da transparência;
- Atividades no setor de arrecadação de tributos, buscando melhor desenvolvimento das ações;
- A prestação de serviços educacionais de qualidade;
- Desenvolvendo o ensino fundamental e infantil, a valorização dos profissionais dessa área, com a implementação de atividades pertencentes ao Fundo de Desenvolvimento e Valorização do Magistério – FUNDEB;
- Equipando e reformando os prédios educacionais e demais órgãos sob a responsabilidade da secretaria de educação;
- Construindo, reformando e/ou ampliando escolas e creches municipais, para o melhor desenvolvimento do ensino fundamental nas zonas urbana e rural do município;
- Adquirindo material didático e pedagógico, merenda escolar e o transporte escolar, junto aos programas do FNDE;
- Reformando as quadras e ginásio poliesportivos nas unidades escolares das zonas urbana e rural do município;
- A garantia de serviços de atenção e prevenção da Saúde e Saneamento Básico;
- Adquirindo materiais e medicamentos para manutenção dos postos de saúde e manutenção da farmácia básica para distribuição gratuita;
- Campanhas educativas e preventivas para erradicar as doenças e combater a desnutrição no município;
- Construindo, reformando e/ou ampliando os postos de saúde, para melhor gerir os atendimentos a população;
- A promoção da cultura, esporte, lazer e turismo;



PREFEITURA MUNICIPAL DE BOQUEIRÃO DO PIAUÍ
CNPJ: 01.612.566/0001-37
ENDEREÇO: AVENIDA PRIMAVERA, Nº 699, CENTRO – CEP: 64.283-000.
WEBMAIL: prefeituraboq.gov@bol.com.br



- Desenvolvendo programas, atividades, festividades cívicas, folclóricas e carnavalescas do município e de nosso estado;
- Desenvolvendo o desporto amador, através de promoções, patrocínios e outras atividades que possam beneficiar a prática de esportes na comunidade estudantil e de um modo geral nos jovens e adultos do município, como forma de esporte e lazer;
- A assistência à criança, ao adolescente, ao idoso e ao deficiente;
- Desenvolvendo programas de assistência e atendimento à população de baixa renda fortalecendo as atividades desenvolvidas através da secretaria municipal de trabalho e ação social;
- Concessão de ajuda financeira, na distribuição de cestas básicas, passagens, material de construção gratuita e auxílio funerário a pessoas carentes e em situações de emergência;
- Desenvolvendo ações de programas sociais para mães e adolescentes gestantes carentes do município;
- A geração de emprego e renda através de cursos que qualificam a mão de obra local e da garantia de crédito;
- O urbanismo – infraestrutura urbana e rural;
- Ampliando e reformando os prédios públicos, aberturas de ruas, pavimentação de calçamentos, restauração de estradas vicinais, passagens molhadas, bueiros, pontes e praças municipais;
- Atividades na manutenção da iluminação pública, gerando mais segurança no município;
- Atividades na limpeza pública, garantindo o bom funcionamento;
- A promoção da agricultura e do abastecimento;
- Reformando o matadouro e mercado público;
- Proporcionando condições favoráveis para atendimentos técnicos aos produtores municipais, desenvolvendo a agricultura familiar;



PREFEITURA MUNICIPAL DE BOQUEIRÃO DO PIAUÍ
CNPJ: 01.612.566/0001-37
ENDEREÇO: AVENIDA PRIMAVERA, Nº 699, CENTRO – CEP: 64.283-000.
WEBMAIL: prefeituraboq.gov@bol.com.br



- Recuperação e preservação do meio ambiente;
- Desenvolvendo campanhas educativas sobre preservação e fiscalização ambiental;
- Construção e manutenção de poços, chafarizes públicos e cisterna nas zonas urbana e rural;
- Administração do serviço autônomo de abastecimento d'água – SAAE;
- Ampliação do sistema de abastecimento d'água nas zonas urbana e rural do município;
- O planejamento das ações municipais com vistas à racionalização, eficiência, efetividade e eficácia.



PREFEITURA MUNICIPAL DE BOQUEIRÃO DO PIAUÍ
CNPJ: 01.612.566/0001-37
ENDEREÇO: AVENIDA PRIMAVERA, Nº 699, CENTRO – CEP: 64.283-000.
WEBMAIL: prefeituraboq.gov@bol.com.br



RELATÓRIO DAS AÇÕES REALIZADAS DE JANEIRO A DEZEMBRO DE 2024

ÓRGÃOS	AÇÕES
01 – GABINETE DO PREFEITO	<ul style="list-style-type: none">• Atendimento ao público no fornecimento de informações;• Agendamento de audiências.• Organização e atualização do arquivo administrativo do gabinete;• Orientação aos Secretários no desempenho de suas atividades.
02 – SECRETÁRIA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO	<ul style="list-style-type: none">• Administração e restauração de instalações multifuncionais para melhor atender os munícipes quanto dos serviços prestados;• Assistência aos secretários, gestores e supervisores, promovendo soluções às demandas apresentadas durante o exercício.
03 – PROCURADORIA JURÍDICA	<ul style="list-style-type: none">• Acompanhamento dos contratos administrativos e execução de obras;• Assessoramento jurídico, acompanhamento de processos e orientação jurídica aos servidores.
04 – SECRETÁRIA MUNICIPAL DE AGRICULTURA	<ul style="list-style-type: none">• Ações de apoio ao pequeno produtor no fornecimento de insumos;• Utilização de máquinas e equipamentos do município para preparação de terra destinada ao plantio, contribuindo para melhor produção e garantias de sustento as famílias da zona rural;• Ações para desenvolver culturas mais adequadas ao solo da região.



PREFEITURA MUNICIPAL DE BOQUEIRÃO DO PIAUÍ
CNPJ: 01.612.566/0001-37
ENDEREÇO: AVENIDA PRIMAVERA, Nº 699, CENTRO – CEP: 64.283-000.
WEBMAIL: prefeituraboq.gov@bol.com.br



05 – SECRETÁRIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO	<ul style="list-style-type: none">• Atendimento, mediação e acompanhamento às instituições educacionais do município;• Planejamento das atividades educacionais e pedagógicas;• Planejamento e elaboração dos cardápios de alimentação escolar;• Visitas e acompanhamentos técnicos às unidades escolares;• Visitas de monitoramento externo às unidades escolares e obras;• Treinamento do pessoal da educação, com palestras e cursos para aprimorar as atividades.
06 – SECRETÁRIA MUNICIPAL DE FINANÇAS	<ul style="list-style-type: none">• Supervisionar e controlar os gastos procurando o equilíbrio entre a receita e despesa;• Acompanhar a execução orçamentária conforme as lei e normas de responsabilidade fiscal.
07 – SECRETÁRIA MUNICIPAL DE SAÚDE E SANEAMENTO	<ul style="list-style-type: none">• Manutenção e abastecimento do hospital municipal, com médicos, dentistas, enfermeiros e toda assistência emergencial no município;• Adquirindo materiais e medicamentos para manutenção dos postos de saúde e manutenção da farmácia básica para distribuição gratuita;• Campanhas educativas e preventivas para erradicar as doenças e combater a desnutrição no município;• Construindo, reformando e/ou ampliando os postos de saúde, para melhor atendimentos a população.
08 – SECRETÁRIA MUNICIPAL DE INFRA- ESTRUTURA E SERVIÇOS URBANOS	<ul style="list-style-type: none">• Realização de obras de recuperação e melhorias das instalações da administração municipal em todas as áreas;• Manutenção de logradouros, vias públicas e estradas vicinais, facilitando a normalidade no fluxo de pessoas, nas zonas urbana e rural.



PREFEITURA MUNICIPAL DE BOQUEIRÃO DO PIAUÍ
CNPJ: 01.612.566/0001-37
ENDEREÇO: AVENIDA PRIMAVERA, Nº 699, CENTRO – CEP: 64.283-000.
WEBMAIL: prefeituraboq.gov@bol.com.br



09 – SECRETÁRIA MUNICIPAL DE TURISMO	<ul style="list-style-type: none">• Ações de acompanhamento e apoio com incentivo às atividades de turismo nas festividades diversas do município;
10 – SECRETÁRIA MUNICIPAL DE ESPORTE E LAZER	<ul style="list-style-type: none">• Ações de incentivo ao esporte e lazer, com torneios de futebol, vaquejadas, festejos religiosos e atividades que geram melhorais a saúde física e mental das pessoas;
11 – SECRETÁRIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL	<ul style="list-style-type: none">• Ações de acompanhamento nos programas assistidos pelo município;• Atendimentos individualizados, visitas domiciliares, auxílios funerais, distribuição de cestas básicas e kits de maternidades;• Atividades de oficinas diversas para famílias assistidas.
12 – SECRETÁRIA MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE E RECURSOS HÍDRICOS	<ul style="list-style-type: none">• Ações de orientação e preservação do meio ambiente, no âmbito de evitar danos no impacto negativo na qualidade de vida das pessoas;
18 – CONTRALADORIA GERAL	<ul style="list-style-type: none">• Acompanhamento das ações do município durante a gestão, verificação da qualidade, regularidade dos gastos;• Emissão de parecer quanto aos procedimentos e conformidade das despesas realizadas e das prestações de contas.
19 – SECRETÁRIA MUNICIPAL DE CULTURA	<ul style="list-style-type: none">• Incentivo às atividades de cultura com as festividades diversas do município.



PREFEITURA MUNICIPAL DE BOQUEIRÃO DO PIAUÍ
CNPJ: 01.612.566/0001-37
ENDEREÇO: AVENIDA PRIMAVERA, Nº 699, CENTRO – CEP: 64.283-000.
WEBMAIL: prefeituraboq.gov@bol.com.br



CONCLUSÃO

As ações realizadas pela equipe de administração pública da Prefeitura Municipal de Boqueirão do Piauí, e suas determinadas áreas e gestores de responsabilidade, vem constantemente trabalhando nas melhores condições para a população, na gestão de 2024.

Havendo, entretanto, necessidade de outros elementos ou informações, colocamo-nos à disposição de qualquer interessado para dirimir todas as dúvidas que porventura venham a surgir, de forma a absorver o princípio da publicidade, um dos pilares sob os quais se sustenta a atual administração pública municipal.

Genir Ferreira da Silva

Prefeita Municipal

Relatório de Gestão da Educação Municipal



Boqueirão do Piauí - 2025

SUMÁRIO

1 UMA BREVE CONTEXUALIZAÇÃO.....	03
1.1 Caracterização da Rede e atendimento em 2023.....	04
2 EDUCAÇÃO INFANTIL.....	05
2.1 Diagnóstico.....	06
2.2 Currículo e projetos complementares.....	08
2.2.1 Projetos didáticos interativos.....	09
2.3 Formação continuada.....	10
2.4 Avaliação da aprendizagem e do desenvolvimento.....	11
2.5 Monitoramento e avaliação das ações	14
2.6 Considerações finais	14
3 ENSINO FUNDAMENTAL.....	15
3.1 Planejamento.....	16
3.2 Formação continuada.....	17
3.3 Currículo e materiais didáticos e pedagógicos.....	19
3.4 Projetos para a aprendizagem.....	20
3.5 Alfabetização.....	21
3.6 Avaliação da aprendizagem.....	23
3.7 Acompanhamento e monitoramento.....	29
3.8 Considerações finais.....	30
4 EJA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS.....	31
5 AEE-ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO.....	33
6 PARCERIA COM AS FAMÍLIAS E PARCEIROS EXTERNOS.....	34
7 GESTÃO DE PESSOAS.....	35
8 GESTÃO FINANCEIRA.....	35
9 ENCAMINHAMENTOS E DESAFIOS	37
REFERÊNCIAS.....	38
APENDICE.....	38

1 UMA BREVE CONTEXTUALIZAÇÃO

O presente relatório tem como objetivo apresentar a síntese das ações propostas pela Secretaria Municipal de Educação de Boqueirão do Piauí e desenvolvidas pelas escolas municipais, evidenciando avanços e desafios em relação aos objetivos, indicadores e metas projetadas.

O trabalho desenvolvido a partir de abril de 2024 teve como norte as orientações delineadas pela Contato Assessoria, cujo propósito é fortalecer a gestão pedagógica das secretarias municipais de educação e escolas, visando a melhoria dos processos de ensino e aprendizagem por meio da articulação de ações educacionais. Como também contou com o regime de colaboração pactuado em vários programas do governo Federal e Estadual.

Esta tecnologia educacional tem como eixos principais: o diagnóstico situacional; o planejamento; o currículo; a formação continuada; a avaliação da aprendizagem; a proposição de projetos complementares e o acompanhamento e avaliação das ações como forma de estabelecer mecanismos de superação das dificuldades encontradas em nível de operacionalização. Desta forma, o relatório discorre, a priori, sobre o conjunto das ações de cada eixo, apontando avanços, dificuldades e proposições para 2025.

Para o alcance dos objetivos e metas propostas, a equipe da Secretaria Municipal de Educação e escolas municipais adotaram um conjunto de indicadores que funcionaram como termômetro da qualidade do ensino e da aprendizagem: acesso de crianças de 1 ano e meio a 5 anos na Educação Infantil e de 6 a 15 anos no Ensino Fundamental; cumprimento do calendário escolar, assegurando, no mínimo, 200 dias e 800 horas no calendário escolar; frequência de estudantes e professores; visitas de acompanhamento pedagógico; alfabetização; aprovação, reprovação e abandono escolar; distorção de idade-série; aprendizagem compatível com o ano escolar cursado; índices de aprendizagem aferidos por avaliações externas (SAEB E SAEPI), entre outros.

Considerando o fato de que a Educação Infantil e o Ensino Fundamental são etapas da Educação Básica que possuem especificidades e finalidades diferentes, inicialmente apresenta-se os resultados da primeira etapa e na sequência os da segunda.

1.1 Caracterização da Rede e atendimento em 2023.

Quadro 1: Identificação da Rede de Ensino.

IDENTIFICAÇÃO	
1. INSTITUIÇÃO DE ENSINO	Secretaria Municipal de Educação de Boqueirão do Piauí (SEMED).
2. RESPONSÁVEL	Edson Alves de Melo
2. MODALIDADES QUE OFERTA	Educação infantil, Ensino fundamental Regular e EJA.
4. QTD DE ALUNOS ATENDIDOS	1339
5. QTD DE DOCENTES	146
6. QTD EQUIPE TÉCNICA	16
7. QTD APOIO OPERACIONAL	133

Fonte: SEMED, (2024)

Quadro 2- Quantidade de alunos ano letivo 2021-2024

UNIDADE ESCOLAR	ETAPA	2021	2022	2023	2024
CMEI VOVÓ FILÓ	EDUCAÇÃO INFANTIL	126	138	169	187
CRECHE TIA ALESSANDRA	EDUCAÇÃO INFANTIL	47	63	53	51
E. M. NOSSA SENHORA DO AMPARO	EDUCAÇÃO INFANTIL	30	27	30	27
	ANOS INICIAIS	39	35	34	45
	ANOS FINAIS	23	31	37	12
	EJA	0	22	28	5
G. E. DR. LUIS BANDEIRA DA ROCHA	EDUCAÇÃO INFANTIL	30	37	34	41
	ANOS INICIAIS	59	50	52	57
	EJA	0	0	18	20
U. E. JOÃO SOARES FILHO ESCOLA MUNICIPAL JOÃO LOURENÇO DE LIRA	EJA	15	24	27	21
	ANOS INICIAIS	88	94	99	89
	ANOS FINAIS	139	137	108	119
	EJA	54	40	22	34
G. E. JERONIMO PEREIRA DE ABREU	ANOS INICIAIS	132	151	150	130
	EJA	0	0	0	15
U. E. FILOMENA SOARES DOS SANTOS CAMELO	ANOS FINAIS	258	243	235	233
	EJA	0	18	0	00
U. E. FRANCISCO GONÇALVES DE OLIVEIRA	EDUCAÇÃO INFANTIL	22	19	00	00
	ANOS INICIAIS	15	15	00	00
G. E. NOSSA SENHORA DE FÁTIMA	ANOS INICIAIS	160	129	130	139
	EJA	59	37	28	00
U. E. SEBASTIÃO BERNARDINO	EDUCAÇÃO INFANTIL	23	20	21	18
	ANOS INICIAIS	39	47	35	42
	ANOS FINAIS	36	38	37	27
	EJA	43	37	35	27
Total de estudantes		1437	1452	1382	1339

Fonte: SEMED, (2024)

A rede ao longo dos alunos vem lutando para manter as taxas de matrícula, tem sido estratégia ampliar as taxas de atendimento da Educação Infantil, passando a atender em algumas escolas a partir de um ano e seis meses. O município realizado durante o ano inteiro em parceria com as outras secretarias a busca ativa escolar, uma estratégia composta por uma metodologia social e uma ferramenta tecnológica disponibilizadas gratuitamente para estados e municípios. O processo é acompanhado pela ferramenta tecnológica, que funciona como um grande banco de dados que facilita a comunicação entre as áreas, armazena dados importantes sobre cada caso acompanhado e apoia na gestão das informações sobre a situação da criança e do adolescente no município.

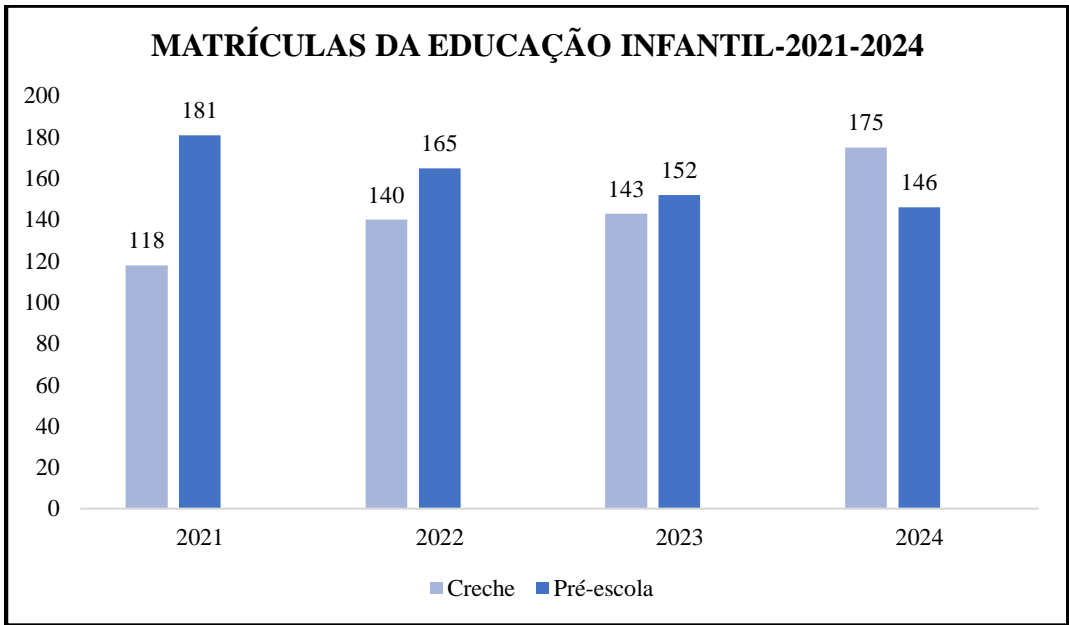
2 EDUCAÇÃO INFANTIL



De acordo com o Art. 29 da Lei de Diretrizes da Educação Brasileira (LDB), e Educação Infantil tem como finalidade o desenvolvimento integral da criança de até 5 (cinco) anos, em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social, complementando a ação da família e da comunidade.

Entre os dados de 2024 destacamos a matrícula, que continuamos com dificuldades de cumprir as metas estabelecidas pelo PME (2015).

Gráfico 01: Trajetória de matrículas da educação Infantil.



Fonte: SEMED, (2024).

A tabela mostra o aumento constante nas matrículas em creche entre 2021 e 2024, enquanto as matrículas em pré-escola apresentam uma leve diminuição. Isso sugere uma maior demanda por educação infantil em creche ao longo dos anos. Numa perspectiva geral o município, vem conseguindo aumentar mesmo que aos poucos a quantidade de matrículas a Educação Infantil, ampliando a taxa de atendimento de creche com o intuito de cumprir a meta 1 do plano municipal de educação-PME.

Quadro 03: Movimento escolar: 2024.

REDE MUNICIPAL DE ENSINO DE BOQUEIRÃO DO PIAUÍ								
ETAPA DA EDUCAÇÃO BÁSICA: EDUCAÇÃO INFANTIL					SUPERINTENDENTE: KÁTIA GOMES			
MOVIMENTO ESCOLAR FINAL EDUCAÇÃO INFANTIL								ANO: 2024
ESCOLA	MATRÍCULA		DESEMPENHO DA TURMA					
	INICIAL	FINAL	PROM.	NÃO PROM.	EVASÃO	RECEB.	TRANSE.	FALECIDO
U. ESCOLAR SEBASTIÃO BERNARDINO	19	17	17	0	0	0	2	0
U. E. NOSSA SENHORA DO AMPARO	26	27	27	0	0	1	0	0
UNIDADE ESCOLAR Dr. LUIS BANDEIRA	41	38	38	0	0	1	2	0
CRECHE TIA ALESSANDRA	51	53	53	0	0	0	2	0
CMEI VOVÓ FILO	191	187	187	0	0	7	11	0
TOTAL	328	322	322	0	0	9	17	0

Fonte: SEMED, (2024).

No total, houve uma leve redução de 8 alunos, passando de 328 para 322 matrículas. Essa variação é considerada normal dentro das dinâmicas das escolas, refletindo o movimento

natural de transferências e ajustes ao longo do ano. Tendo como pressuposto esta finalidade supracitada e considerando, os eixos do para esta etapa: diagnóstico; planejamento; currículo e projetos complementares; formação continuada; avaliação da aprendizagem e do desenvolvimento; e o monitoramento e avaliação das ações.

2.1 Diagnóstico

O Diagnóstico é realizado logo no início do ano e foram elaborados para o ano de 2024 para a resolução dos problemas identificados. Desta forma, faz-se necessário a realização de um momento coletivo em que as professoras e equipes possam refletir sobre os avanços e desafios em relação as suas proposições, bem como estabelecer prioridades.

É válido destacar que o instrumento utilizado realização para a produção destes dois instrumentos de gestão foi uma publicação do Ministério da Educação intitulada: Indicadores da Qualidade na Educação Infantil, uma ferramenta flexível que pode ser usada de acordo com a criatividade e a experiência de cada instituição de Educação Infantil. Em Boqueirão do Piauí, foi utilizada como parâmetro para identificação dos aspectos positivos e negativos das práticas desenvolvidas pelos educadores e ainda como ponto de partida para a elaboração de um Plano de Trabalho para 4 (quatro) anos, cujo prazo inspira em 2024.

Os Indicadores da Qualidade na Educação Infantil apresentam reflexões e parâmetros em sete dimensões, a saber: 1 – planejamento institucional; 2 – multiplicidade de experiências e linguagens; 3 – interações; 4 – promoção da saúde; 5 – espaços, materiais e mobiliários; 6 – formação e condições de trabalho das professoras e demais profissionais; 7 – cooperação e troca com as famílias e participação na rede de proteção social.

A realização deste diagnóstico possibilitou uma análise reflexiva das práticas pedagógicas, dos processos de formação continuada, da estrutura física, infraestrutura e condições de trabalho disponíveis nas escolas, da participação das famílias e da sociedade nas ações escolares, evidenciando ainda, os aspectos mais críticos, relacionados à Educação Infantil desenvolvida, que encontram-se dispostos, principalmente nas dimensões que tratam sobre a infraestrutura (espaços, materiais e mobiliários), multiplicidade de experiências e linguagens e planejamento institucional.

Além da análise reflexiva dos aspectos destacados no item anterior, o objetivo do diagnóstico foi levantar informações para subsidiar a elaboração do Plano de forma coletiva pelas professoras, coordenadoras pedagógicas, gestoras escolares e equipe da Secretaria Municipal de Educação.

O objetivo do Plano foi definir as prioridades, metas, ações, recursos e responsáveis no âmbito das políticas públicas da Educação Infantil. É também intervir sobre a realidade do município no que diz respeito à educação escolar na primeira infância, e com base neste diálogo, alcançar avanços e melhorias na garantia de seus direitos.

Ressalta-se que, a cada ano, a Coordenação de Educação Infantil, juntamente com a equipe, elabora um Plano Anual de Trabalho que tem como foco o alcance das metas projetadas para a Educação Infantil: Matricular 100% das crianças de 4 e 5 anos em Pré-Escolas; Matricular, no mínimo, 50% das crianças de 0 a 3 anos em Creches; Assegurar frequência dos educadores de no mínimo 95%; Assegurar frequência das crianças de no mínimo 60%; Oferecer formação continuada para 100% dos educadores que trabalham com Educação Infantil; Assegurar o cumprimento dos 200 dias e 800 horas de trabalho letivo; No mínimo 50% das crianças aos 5 anos em nível alfabético.

INDICATIVOS
<ul style="list-style-type: none">▪ Analisar coletivamente as evidências do Diagnóstico, como forma de identificar as dificuldades e desafios evidenciados, bem como realizar novamente o Diagnóstico para fazer uma análise para os próximos quatro anos.▪ Analisar coletivamente as ações do Plano Quadrienal e programar prioridades para 2025.▪ Elaborar o Plano Anual de Trabalho e priorizar ações que possam ser financiadas com recursos do PDDE.▪ Melhorar as condições de atendimento das creches rurais.▪ Organizar a transição da Educação Infantil para o Ensino Fundamental.▪ Ampliar o atendimento da Educação Integral em Tempo Integral.▪ Ampliar e adequar os espaços de atendimento às crianças.

2.2 Currículo e projetos complementares

Mensalmente, foram encaminhadas para a coordenação da Educação Infantil orientações didático-metodológicas elaboradas com base nas determinações da Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Esses materiais, contemplam sugestões para a garantia dos direitos de aprendizagem: a) conviver com outras crianças e adultos, em pequenos e grandes grupos, utilizando diferentes linguagens; b) brincar de diversas formas, ampliando e diversificando suas experiências emocionais, corporais, sensoriais, expressivas, cognitivas, sociais e relacionais; c) participar da realização das atividades da vida cotidiana, desenvolvendo diferentes linguagens; d) explorar movimentos, gestos, sons, formas, texturas, cores, palavras, emoções, transformações; e) expressar emoções, sentimentos, dúvidas, hipóteses, descobertas, opiniões,

questionamentos, por meio de diferentes linguagens; f) conhecer-se nas diversas experiências de cuidados, interações, brincadeiras e linguagens vivenciadas (Brasil, 2018).

Para desenvolver esses direitos de aprendizagem, as sugestões encaminhadas, bem como as atividades e projetos sugeridos, seguem as determinações da BNCC em relação aos cinco campos de experiências: (1) O eu, o outro e o nós; (2) Corpo, gestos e movimentos; (3) Traços, sons, cores e formas; (4) Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações; (5) Escuta, fala, pensamento e imaginação. As experiências sugeridas e as atividades encaminhadas visam assegurar os objetivos de aprendizagem e desenvolvimento propostos para cada grupo etário: (Bebês - zero a 1 ano e 6 meses; Crianças bem pequenas - 1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses e Crianças pequenas - 4 anos a 5 anos e 11 meses).

A ideia das orientações para esta etapa é que, as professoras utilizem a brincadeira, as interações, a literatura, o material concreto e o jogo como ferramentas de aprendizagem, pois estes proporcionam uma ação voluntária, que, por si só, já predispõem a criança para a aprendizagem, além de impor limites no que diz respeito a tempo, espaço e regras, também contribuindo para o espírito de criatividade, cooperação, formação da autoestima e do autoconhecimento.

2.2.1 Projetos didáticos interativos

As escolas atualmente utilizam cotidianamente esta metodologia no ambiente escolar, através de temas que pressupõem significados para as crianças, partindo de problemas que devem ser resolvidos por todos da instituição escolar, diante da perspectiva dos objetivos elencados serem alcançados nas etapas do projeto. Portanto, vale salientar que tal proposta pressupõe que os conteúdos a serem trabalhados no currículo escolar não sejam apresentados aos alunos de forma abstrata, mas que sejam introduzidos de forma a terem sentido para a criança de maneira dinâmica, utilizando a própria vivência da criança e a utilização de seus conhecimentos prévios

Quadro 04: Projetos interativos desenvolvidos na Educação Infantil

PROJETOS	MÊS/DATA
Projeto bebelê	contínuo
Projeto adaptação escolar educação infantil (creche II/III)	28/02 a 10/03/2024
Projeto semana da água – conhecer para preservar.	15 á 22 de março de 2024
Projeto: quem é amigo divide	03/04 a 07/04/ 2024
Projeto: eu, minha família e a escola	26 á 16 de maio de 2024
Campanha faça bonito.	17 a 18 de maio de 2024
Projeto: preservar o meio ambiente não é brincadeira.	05 a 09 de junho 2024

Projeto: festa junina: o arrasta-pé da educação infantil	20 a 24 de junho de 2024
Projeto dia do estudante	08 á 11 de agosto de 2024
Projeto: alimentando-se bem com a idade que tem.	de 26 a 30 de setembro de 2024
Projeto: trânsito e cidadania na educação infantil.	de 19 a 25 de setembro de 2024
Projeto: criança brinca, aprende e se diverte.	de 09 a 13 de outubro de 2024
Projeto: somos de todas as cores!	de 13 a 20 de novembro 2024

Fonte: SEMED, (2023).

Projeto de leitura: Bebelê

A partir do apoio da formação continuada, os gestores propõem o projeto bebelê de incentivo à leitura na educação infantil. Entre as ações previstas no projeto, as escolas deverão, com o apoio da Secretaria de Educação, realizar a manutenção de seus acervos, organizar dos cantinhos de leitura em substituição de acervos inadequados para a faixa etária; institucionalização do momento de leitura na rotina das crianças, ações de empréstimo de livros, oficinas de pais para produzirem “sacolas literárias” para as crianças levarem livros para casa; incentivo à leitura para as crianças feitas pelos pais; incentivo à roda de leitura para adultos, incentivo aos funcionários da escola para a leitura; organização de campanhas para a estruturação de sala de leitura na escola, além de outras atividades afins.

INDICATIVOS
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Trabalhar na formação continuada a estrutura curricular proposta pela BNCC, com ênfase em sugestões de atividades que as professoras possam compreender a relação delas com os objetivos de aprendizagem e desenvolvimento. ▪ Oportunizar as professoras a análise das sugestões enviadas, seguidas da proposição de melhorias deste planejamento para que possam compreender melhor e se apropriar destas sugestões. ▪ Trabalhar a temática rotina e planejamento, em sintonia com a estrutura curricular proposta pela BNCC. ▪ Substituir os projetos por sequências didáticas.

2.3 Formação continuada

Um dos principais objetivos para melhorar a qualidade da aprendizagem na Educação Infantil, é implantar uma política de formação contínua para os profissionais que atuam na Educação Infantil, objetivando o fortalecimento das práticas pedagógicas como mediadoras das aprendizagens e do desenvolvimento infantil, bem como o redimensionamento do olhar das professoras para melhor atenderem às necessidades das crianças.

Os processos formativos focam no fortalecimento da competência pedagógica e objetivam promover a reflexão e socialização de saberes experienciais. No entanto, tendo em vista a agenda de formações propostas pelo Programa Piauiense de Alfabetização na Idade

Certa (PPAIC), bem como outras demandas municipais, consideradas como prioritárias, foram realizados apenas dois momentos formativos voltados para estudos sobre avaliação, usos de portfólios e rotinas na Educação Infantil.

Quadro 05: Formações realizada na Educação Infantil

DATA REUNIÃO/ ENCONTROS FORMATIVOS	PAUTA/TEMA	OBJETIVO
fevereiro	JORNADA PEDAGÓGICA:	Enfatizar a importância de não apenas refletir sobre as práticas educacionais, mas também agir de forma a promover transformações significativas no ambiente escolar.
Março	REUNIÃO COM COORDENADORES PEDAGÓGICOS: SEMANA DA ÁGUA E SEMANA DO MEIO AMBIENTE.	Planejar e desenvolver atividades considerando direitos e objetivos de aprendizagem e os campos de experiência da BNCC. Sensibilizar e conscientizar as crianças sobre a importância da água, promovendo uma compreensão básica sobre sua relevância para a vida, para o meio ambiente e para a sociedade.
Março	I FORMAÇÃO: O LUGAR DA ESCRITA NO COTIDIANO DA EDUCAÇÃO INFANTIL.	Integrar a escrita de forma significativa e lúdica no cotidiano das crianças na educação infantil, proporcionando oportunidades para que desenvolvam habilidades de linguagem escrita, expressão e comunicação.
Abril	II FORMAÇÃO: O LUGAR DA ESCRITA NO COTIDIANO DA EDUCAÇÃO INFANTIL. Sistema de escrita alfabética; Jogos, brincadeiras e interações.	Promover o desenvolvimento das habilidades de escrita de forma lúdica e interativa na educação infantil, integrando a aprendizagem da escrita às atividades de brincadeira e interação entre as crianças. Este sistema busca proporcionar um ambiente estimulante e acolhedor que favoreça a exploração, experimentação e construção do conhecimento sobre a linguagem escrita de maneira natural e prazerosa.
Junho	III FORMAÇÃO: O CONHECIMENTO MATEMÁTICO, AS INTERAÇÕES, AS BRINCADEIRAS E AS EXPERIÊNCIAS DA CRIANÇA NA EDUCAÇÃO INFANTIL	Desenvolver habilidades cognitivas, como raciocínio lógico e pensamento crítico, através de atividades lúdicas e concretas. Isso inclui familiarizar as crianças com conceitos básicos de números, formas, padrões e medidas, preparando uma base sólida para aprendizado matemático futuro.
Setembro	IV FORMAÇÃO: MÚLTIPLAS LINGUAGENS: UM OLHAR PARA A CRIANÇA E A ARTE	Integrar múltiplas linguagens na arte da educação infantil é promover uma abordagem holística no desenvolvimento das crianças, permitindo-lhes explorar e expressar suas ideias, emoções e experiências de maneiras diversas, como através da música, dança, pintura, escultura e teatro

Fonte: SEMED (2024).

Ressalta-se que as professoras são mediadoras da aprendizagem das crianças. Dessa forma, possibilitar a elas a oportunidade de participarem de processos formativos, é de fundamental importância para a qualidade da Educação Infantil.

INDICATIVOS
<ul style="list-style-type: none"> Trabalhar novamente a síntese das proposições do diagnóstico na formação continuada (rotina, objetivos de aprendizagem, portfólio, práticas de leitura e escrita, entre outros).

- Desenvolver projetos temáticos coletivos a cada dois meses.
- Organizar a transição da Educação Infantil para o Ensino Fundamental.
- Ampliar o atendimento da Educação Integral em Tempo Integral.
- Ampliar e adequar os espaços de atendimento às crianças.

2.4- Avaliações e diagnósticos.

A avaliação da educação vem se tornando um assunto cada vez mais presente no mundo todo, tanto no que se refere à aplicação de testes quanto no debate sobre as concepções que subjazem à sua formulação, sua adequação ou inadequação, seus objetivos e usos.

Na educação infantil a rede utiliza os portfólios é um instrumento de avaliação e registro do desenvolvimento das crianças na educação infantil. Ele é uma ferramenta que ajuda a acompanhar a evolução do aluno, a refletir sobre o processo de ensino-aprendizagem e a criar propostas diferenciadas.

Objetivos do portfólio são: acompanhar o desenvolvimento da criança; refletir sobre o processo de ensino-aprendizagem; criar propostas diferenciadas e mais atrativas; ajudar a família a participar da vida do estudante; desenvolver inteligências múltiplas, competências e habilidades socioemocionais e ajudar os alunos a desenvolverem o autoconhecimento.

O portfólio é estruturado para cada aluno ou para as turmas da escola é composto por relatório-ficha de acompanhamento da criança e as atividades envolvendo os campos de experiência.

É um dossiê do desenvolvimento educacional de cada criança que é apresentado para os pais para que eles possam acompanhar o desenvolvimento da criança. O portfólio também pode ser apresentado aos alunos como forma de autoconhecimento.

São realizados diagnósticos bimestrais para acompanhamento do desenvolvimento da aprendizagem dos estudantes, conforme mostra o quadro abaixo:

Quadro 06: Resultados dos diagnósticos bimestrais da educação Infantil.

ESCOLA	TURMA	II DIAGNÓSTICO	III DIAGNÓSTICO	IV DIAGNÓSTICO
CMEI VOVÓ FILÓ	PRE-II A	87,5%	91,3%	91%
	PRE-II B	92%	71,6%	94%
	PRE-I A	78%	71,6%	83%
	PRE-I B	77%	82,8%	93%
G. E. DR. LUIS BANDEIRA	PRE-II	100%	64%	93%
	PRE-I	80%	87%	66%
E. N. S. DO AMPARO	PRE-I	75%	79%	76%
	PRE-II	83%	83%	97%
CRECHE TIA ALESSANDRA	PRE-I	85%	90%	96%
	PRÉ-II	90%	95%	93%
U. E. F. GONÇALVES DE OLIVEIRA	PRE-I	100%	84%	95%
	PRÉ-II	100%	92%	100%
U. E. SEBASTIÃO	PRE-I	97%	97%	100%

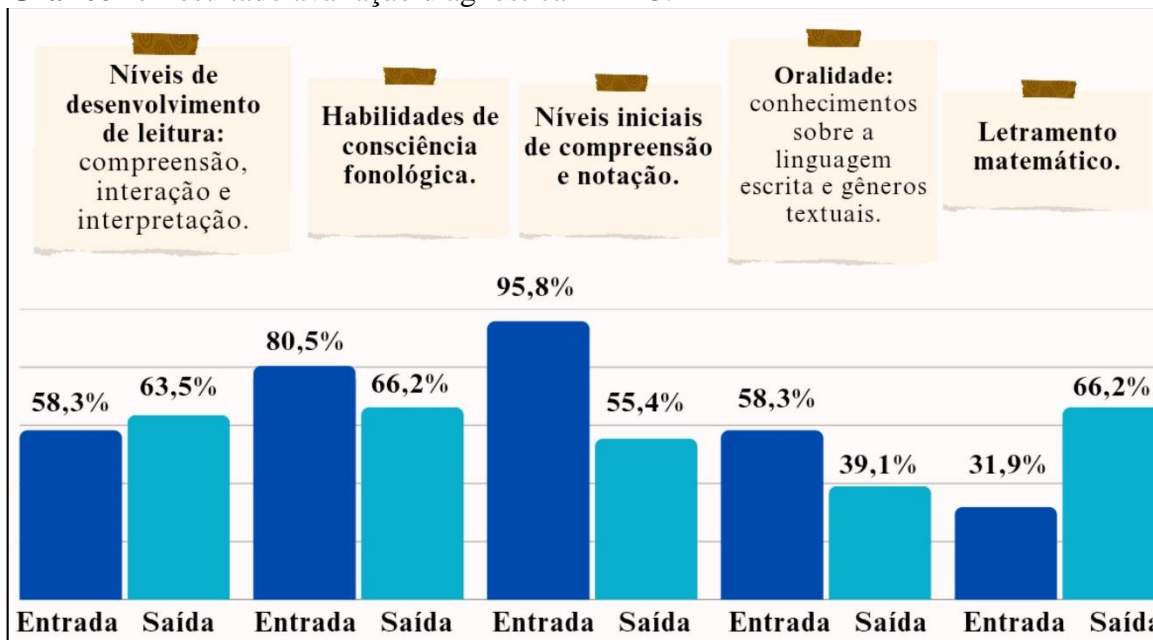
BERNARDINO	PRÉ-II	100%	98%	100%
-------------------	---------------	-------------	------------	-------------

Fonte: SEMED

Observa-se que as turmas têm desempenhos variando entre 64% e 100%. Isso mostra uma variação considerável no desenvolvimento dos alunos ao longo dos diagnósticos, indicando áreas de progresso e aspectos que podem necessitar de maior atenção pedagógica. O diagnóstico de aprendizagem, também conhecido como avaliação diagnóstica, é uma ferramenta de avaliação que é realizada no início de um processo de aprendizagem, sem objetivo de promover ou reter os alunos, ele é realizado apenas com as turmas de pré-escola como forma de fazer uma transição entre a educação infantil e ensino fundamental e obter informações sobre os campos de experiência, direitos e objetivos de aprendizagem dos estudantes.

Excepcionalmente no ano de 2024 tivemos sequencias didáticas do PPAIC, que foram aplicadas a rede e que tiveram seus resultados consolidados por objetivos de aprendizagem que são relacionados ao letramento infantil, conforme gráfico abaixo.

Gráfico 2: Resultado avaliação diagnóstica PPAIC.



Fonte: PARC-2024.

O gráfico revela que algumas áreas registraram aumentos percentuais, evidenciando progressos notáveis no aprendizado. Em contrapartida, outras áreas apresentaram reduções, especialmente nos níveis iniciais de compreensão e notação, que caíram de 95,8% para 55,4%. Isso destaca a necessidade de maior atenção nessas competências. Essa análise entre entradas e saídas ilustra

as dinâmicas do processo educacional e ressalta a importância de ajustes contínuos nas práticas pedagógicas para assegurar o desenvolvimento integral das crianças.

INDICATIVOS
<ul style="list-style-type: none">▪ Fornecer devolutivas para as professoras logo no início do ano letivo, a respeito dos portfólios e avaliações semestrais.▪ Disponibilizar os materiais dos portfólios para as professoras (capas e instrumentos) e os instrumentos dos indicadores de qualidade da educação (IQE) logo no início do ano.▪ Realizar encontro de formação sobre os objetivos de aprendizagem e desenvolvimento priorizados no portfólio.▪ Realizar duas análises dos portfólios ao longo do ano.▪ Adoção de rotinas lúdicas, desenvolvidas em consonância com as determinações da BNCC.▪ Realizar no mínimo três encontros formativos multiprofissionais com as famílias.

2.5 Monitoramento e avaliação das ações

O monitoramento foi realizado de forma presencial - através de visitas da coordenação pedagógica e da consultoria, por meio de reuniões e dos encontros de formação, visando fornecer suporte de acordo com as necessidades das professoras. Em âmbito escolar, o monitoramento aconteceu através do trabalho das equipes de gestão (diretoras) e da Secretaria Municipal de Educação. A produção dos dados foi realizada por meio de instrumentos de acompanhamento de indicadores de sucesso, preenchidos em cada bimestre.

Quadro 07: Metas e indicadores da Educação infantil

METAS	RESULTADO
Matricular 100% das crianças de 4 e 5 anos em Pré-Escolas. Matricular, no mínimo, 50% das crianças de 0 a 3 anos em Creches	Parcialmente cumprida
Assegurar frequência dos educadores de no mínimo 95%.	Sem informação
Assegurar frequência das crianças de no mínimo 60%	Superior a 80%
Oferecer formação continuada para 100% dos educadores que trabalham com Educação Infantil	100%
Assegurar o cumprimento dos 200 dias e 800 horas de trabalho letivo.	100%
Pelo menos 50% das crianças aos 5 anos em nível de letramento infantil	85% das crianças concluíram o ano com noções básicas sobre o Sistema de Escrita Alfabética.

Fonte: SEMED (2024).

A tabela mostra avanços nas metas educacionais: frequência das crianças acima de 80%, formações para educadores e dias letivos atingiram 100%. Matrículas em pré-escolas e creches foram parcialmente cumpridas, mas falta informação sobre a frequência dos educadores. Há progresso, mas ainda desafios a superar.

2.6 Considerações finais

Os eixos e proposições de acompanhamento da educação infantil contribuem para melhorar a qualidade, criando uma identidade de rede, assegurando aprendizagens comuns às crianças, direcionando a prática das professoras, garantindo o acompanhamento e criando vínculos afetivos entre as professoras, as coordenadoras e equipes da SEMED.

Os resultados obtidos por meio da observação, da análise das avaliações das crianças e dos depoimentos das professoras apontam bons índices de aprendizagem que contribuirão significativamente para a melhoria dos índices de alfabetização no Ensino Fundamental.

Cabe salientar que os resultados são frutos do trabalho responsável e articulado da Secretaria Municipal de Educação por meio dos investimentos em materiais didáticos e pedagógicos, infraestrutura, condições de trabalho, e da ação eficiente da Coordenação Municipal de Educação Infantil, mas também das professoras que sempre se colocam à disposição e receberam as orientações de braços abertos.

3 ENSINO FUNDAMENTAL



Com o objetivo de fortalecer a gestão pedagógica da rede de ensino, garantindo a melhoria nos processos de ensino e aprendizagem, a Secretaria Municipal de Educação de Boqueirão do Piauí vem desenvolvendo desde 2020 o Programa Educação em Ação (Indicadores de qualidade da Educação (IQE)), cujas proposições objetivam um trabalho norteado pela prática do diagnóstico situacional, pelo processo de formação dos educadores, pela implementação, monitoramento e avaliação das ações como forma de estabelecer mecanismos de superação das dificuldades encontradas em nível de operacionalização.

A implementação do Indicadores de qualidade da Educação (IQE) ocorre por meio da formação continuada de educadores para que a rede de ensino dispunha de pessoas proativas, responsáveis, dinâmicas, inteligentes, com habilidades para resolver problemas, tomar decisões. É com este propósito que os indicadores de qualidade da educação (IQE) orienta, fortalece e apoia as equipes da Secretaria Municipal de Educação, gestores escolares, coordenadores pedagógicos e professores.

O desenho formalizado pelos indicadores de qualidade da educação (IQE) pretende a melhoria da qualidade da educação, através da mudança qualitativa de indicadores educacionais que evidenciem avanços no acesso, permanência e aprendizagem compatível com o ano escolar, contribuindo assim para reduzir a pobreza e a desigualdades.

Quadro 08: Indicadores de sucesso e metas pactuadas nos IQE

INDICADORES	METAS PACTUADAS
Dias letivos previstos e dados	200 dias e 800 horas
Frequência de alunos	98% (Ensino Fundamental).
Frequência de professores	98%
Visita mensal de coordenadores nas turmas	1 visita mensal
Crianças de 5 anos com noções básicas sobre o SEA	50%
Alfabetização no 1º ano	90%
Alfabetização no 2º ano	95%
Alfabetização no 3º ano	98%
Aprovação escolar	95%
Reprovação escolar	5%
Abandono escolar	0%
Distorção de idade-série	15%
Aprendizagem compatível com o ano escolar	60%
Ideb nos anos iniciais	6,0
Ideb nos anos finais	6,0
Níveis de aprendizagem na Prova Saepi e Prova Saeb	60%

Fonte: Contato Assessoria (2024).

As principais ações propostas pelos indicadores de qualidade da educação (IQE) para o alcance das metas são:

- a) Realização do diagnóstico da situação técnica e pedagógica do município, incluindo as escolas;
- b) Elaboração e monitoramento de plano anual de trabalho da SEMED e orientações para que os gestores escolares elaborem os planos escolares juntamente com a equipe;
- c) Realização de encontros mensais ou bimestrais com a equipe da SEMED, gestores escolares, coordenadores pedagógicos e supervisores municipais, visando à organização técnica e pedagógica da Rede Municipal de Ensino;
- d) Realização de formação continuada para os professores, conforme necessidades;
- e) Implementação de Propostas Curriculares, elaboradas com foco na BNCC;
- f) Proposição e acompanhamento de projetos emergenciais como: Corrida da Leitura, Eu preciso aprender a ler, Projeto de leitura: o trajeto da leitura e da escrita, entre outros.

3.1 Planejamento

As ações de planejar objetivaram orientar a intervenção pedagógica, evitando improvisações, permitindo aos educadores avaliar seu processo de trabalho e favorecendo o diálogo dos docentes com seus pares e com a coordenação pedagógica.

O planejamento foi desenvolvido mensalmente e teve como foco o estudo da realidade e o fornecimento de orientações pedagógicas, possibilitando aos educadores avaliarem seu trabalho e planejar intervenções de forma coletiva, orientados pela equipe gestora. Entre as ações e características deste eixo, destacam-se: a) a elaboração do Plano de Ações e Metas; b) a revisão dos Projetos Político Pedagógicos das Escolas; c) Revisão dos PPs das escolas da rede, d) Implantação do sistema de avaliação e monitoramento das ações pedagógicas.

INDICATIVO

- Realizar encontros de planejamento mensal/bimestral com professores dos anos iniciais e finais do Ensino Fundamental, com momentos dedicados a análise de dados, seguido da elaboração/proposição de intervenções compartilhadas em grupos.
- Elaboração dos Planos de Meta da SEMED e das escolas, com monitoramento bimestral.
- Elaboração de Planos de Ensino mensal, por cada docente, definindo habilidades, objetos de conhecimento e objetivos de aprendizagem para serem trabalhados ao longo do semestre e avaliados em cada bimestre pela rede de ensino.

3.2 Formação continuada

A implantação de programas de formação continuada formar para transformar, partindo das necessidades reais do conjunto de educadores, refletindo positivamente na prática de sala de aula, é a priori, um dos principais eixos com potencial para contribuir para a qualidade da educação.

Nos anos de 2024 foram desenvolvidas as seguintes ações de formação continuada:

- a) Encontros mensais de formação para professores do ciclo da alfabetização (1º e 2º ano) por meio do PPAIC.
- b) Formação de gestores escolares por meio do PPAIC e de encontros realizados pela SEMED e de cinco encontros de formação-planejamento realizados pela consultoria.
- c) Realização de quatro encontros de formação com professores por área de ensino e etapas da Educação Básica pelo programa municipal Formar para transformar;

Em 2024 tivemos continuidade das ações do PROFCOB, que as ações de formação, fossem realizadas em cada bimestre e incluam formações por componentes curriculares, não somente por área contando para isso com a participação com formadores externos a rede. Desta forma sugere-se a implementação da formação-planejamento, que é um processo educativo coletivo que se desenvolve por meio de uma agenda em que os educadores analisam dados de aprendizagem, elaboram intervenções voltadas para a sua garantia e estudam temáticas relacionadas à compreensão dos problemas que dificultam os avanços. Os temas dos encontros de formação partiram das necessidades reais do conjunto de professores, refletindo positivamente na prática de sala de aula.

Quadro 09: Temáticas da formação por área do conhecimento de 2024.

GESTORES ESCOLARES	
PERÍODO	TEMA
1ª BIMESTRE (MARÇO / ABRIL)	LIDERANÇA E COMPETÊNCIAS DO GESTOR ESCOLA
2ª BIMESTRE (MAIO/ JUNHO)	LIDERANÇA E PLANEJAMENTO ESCOLAR: APENDIZAGEM EM FOCO
3ª BIMESTRE (AGOSTO/ SETEMBRO)	APURAÇÃO DOS RESULTADOS DAS AVALIAÇÕES EXTERNAS COMO SUBSÍDIO PARA A CONSTRUÇÃO DO PLANO DE INTERVENÇÃO PEDAGOGICA.
4ª BIMESTRE (OUTUBRO/ NOVEMBRO)	EQUIPE ESCOLAR PARA EQUIDADE DA APRENDIZAGEM
PERÍODO	CICLO DA ALFABETIZAÇÃO
1ª BIMESTRE (MARÇO / ABRIL)	METODOLÓGIAS ATIVAS NA CONSTRUÇÃO DA EQUIDADE DA APRENDIZAGEM.
2ª BIMESTRE (MAIO/ JUNHO)	APROPRIAÇÃO DO FUNCIONAMENTO DO SISTEMA DE ESCRITA ALFABÉTICA, SIMULTÂNEA ÀS PRÁTICAS SOCIAIS DE LEITURA E ESCRITA.

3ª BIMESTRE (AGOSTO/ SETEMBRO)	OS EIXOS DO CONHECIMENTO ALINHADO AS HABILIDADES NA CONTEXTUALIZAÇÃO DA APRENDIZAGEM.
4ª BIMESTRE (OUTUBRO/ NOVENBRO)	AS PRÁTICAS: RETOMANDO AS ESTRATÉGIAS NO CONTEXTO DE SALA DE AULA.
PERÍODO	PORTUGUÊS / MATEMÁTICA (3º AO 5º)
1ª BIMESTRE (MARÇO / ABRIL).	METODOLÓGIAS ATIVAS NA CONSTRUÇÃO DA EQUIDADE DA APRENDIZAGEM.
2ª BIMESTRE (MAIO/ JUNHO)	APROPRIAÇÃO DO FUNCIONAMENTO DO SISTEMA DE ESCRITA ALFABÉTICA, SIMULTÂNEA ÀS PRÁTICAS SOCIAIS DE LEITURA E ESCRITA.
3ª BIMESTRE (AGOSTO/ SETEMBRO)	OS EIXOS DO CONHECIMENTO ALINHADO AS HABILIDADES NA CONTEXTUALIZAÇÃO DA APRENDIZAGEM.
4ª BIMESTRE (OUTUBRO/ NOVENBRO)	INTERVENÇÕES NO CONTEXTO DA APRENDIZAGEM E ALINHAMENTO DAS HABILIDADES DO SAEPI.
PERÍODO	MATEMÁTICA (6º AO 9º)
1ª BIMESTRE (MARÇO / ABRIL)	AVANÇAR COM EQUIDADE E QUALIDADE: UM COMPROMISSO DE TODOS. DESENVOLVENDO COMPETÊNCIAS MULTIDIMENSIONAIS NO ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA.
2ª BIMESTRE (MAIO/ JUNHO)	PRÁTICAS DE LEITURA SITUADAS EM CAMPOS DE ATUAÇÃO SOCIAL: UMA ABORDAGEM AOS GÊNEROS TEXTUAIS E TIPOS DE TEXTOS. EXPLORANDO AS HABILIDADES DE LÍNGUA PORTUGUESA NOS TIPOS E GÊNEROS TEXTUAIS
3ª BIMESTRE (AGOSTO/ SETEMBRO)	ALINHAMENTO DOS DESCRITORES SAEPI. EXPLORANDO AS HABILIDADES / DESCRITORES DE LÍNGUA PORTUGUESA PARA O SAEPI
4ª BIMESTRE (OUTUBRO/ NOVENBRO)	AVALIAÇÕES E SIMULADOS: COMO ELABORAR AVALIAÇÕES E SIMULADOS CONTEXTUALIZADOS? A IMPORTÂNCIA DA CONSOLIDAÇÃO DA APRENDIZAGEM ATRAVÉS DOS SIMULADOS E AVALIAÇÕES DIAGNÓSTICAS NO CONTEXTO DAS AVALIAÇÕES EXTERNAS.
PERÍODO	PORTUGUÊS (6º AO 9º)
1ª BIMESTRE (MARÇO / ABRIL)	AVANÇAR COM EQUIDADE E QUALIDADE: UM COMPROMISSO DE TODOS. DESENVOLVENDO COMPETÊNCIAS MULTINACIONAIS NO ENSINO DA MATEMÁTICA.
2ª BIMESTRE (MAIO/ JUNHO)	METODOLOGIAS ATIVAS NO PROCESSO DE APRENDIZAGEM. O LETRAMENTO MATEMÁTICO NO ÂMBITO DA ÁLGEBRA.
3ª BIMESTRE (AGOSTO/ SETEMBRO)	EXPLORANDO AS HABILIDADES DO LETRAMENTO MATEMÁTICO NO CONTEXTO DA GEOMETRIA NOS ANOS FINAIS. EXPLORANDO AS HABILIDADES/ DESCRITORES DE MATEMÁTICA PARA O SAEPI.
4ª BIMESTRE (OUTUBRO/ NOVENBRO)	O PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM MATEMÁTICO. A IMPORTÂNCIA DA CONSOLIDAÇÃO DA APRENDIZAGEM POR MEIO DE SIMULADOS E AVALIAÇÕES DIAGNOSTICAS NO CONTEXTO DAS AVALIAÇÕES EXTERNAS.

Fonte: SEMED, (2023).

INDICATIVOS
<ul style="list-style-type: none"> Realizar as ações formativas do PPAIC e do compromisso de forma contextualizadas com a realidade. Realizar encontros bimestrais com as equipes de gestão, logo após o levantamento dos dados bimestrais, trabalhar os descritores em defasagem.

- Realizar formações por componente, mesmo que de forma pontual para tender a necessidade de alguns componentes que os professores não tem formação na área.
- Ampliar a formação por área, incluindo Ciências Humanas e Ciências da natureza.
- Que os formadores intensifiquem o monitoramento *in-loco*.
- Ofertar segunda licenciatura por área de atuação ou especialização na área de atuação.

3.3 Currículo e materiais didáticos e pedagógicos

A definição de um currículo, explicitando as expectativas de aprendizagem em cada ano escolar, apoiando a ação pedagógica dos professores é uma das ações que contribuem para a qualidade da educação. Desta forma, além de dispor de proposta curricular, elaboradas em sintonia com as proposições da Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Em 2024, propõe-se que, considerando as proposições da Base Nacional Comum Curricular, bem como os indicativos de aprendizagem que constam nos livros didáticos, cada docente elabore **Planos mensais de Ensino**, cujas aprendizagens serão aferidas por meio de avaliação externa bimestral.

INDICATIVOS

- Formar de agrupamentos provisórios nos anos iniciais do Ensino Fundamental (2º ao 5º ano), organizados com base nos níveis de alfabetização dos alunos, para o trabalho de intervenção.
- Estruturar blocos de habilidades a serem priorizadas durante o bimestre, para serem trabalhadas de forma contínua, com vistas garantir aprendizagens básicas essenciais.
- Disponibilização de reforço escolar para crianças com dificuldades de aprendizagem.

3.4 Projetos para a aprendizagem

Com o propósito de incentivar a aprendizagem, ao longo do ano, a Secretaria Municipal de Educação propôs alguns projetos, cujo detalhamento dos objetivos encontra-se abaixo.

• **Projeto família a escola:** tem como objetivo a participação da família no ambiente escolar como um componente importante para o sucesso do processo de ensino e aprendizagem e para a garantia da qualidade de vida da criança, assegurando a sua saúde, lazer e segurança em casa e na escola. O ambiente escolar tem sem dúvida, uma função importantíssima, enquanto instituição educativa, porém, sem o envolvimento da família na vida do aluno e nas atividades da escola, tal função perde sua força.

• **Projeto Conhecer para preservar:** proporcionar o conhecimento e a conscientização dos alunos da acerca dos temas que envolvam meio ambiente e cidadania, desenvolvendo a

construção de atitudes para a preservação com o desenvolvimento sustentável. Despertando nas crianças valores e ideias de preservação da natureza e senso de responsabilidade para com as gerações futuras.

• **Projeto Educação não tem cor:** abordar a questão da diversidade racial, valorizando e respeitando as diferenças, apontando as contribuições dos negros no patrimônio cultural, político e social no desenvolvimento da sociedade brasileira. Promover a reeleitura da História do mundo africano, sua cultura e os reflexos sobre a vida dos afro-brasileiros em geral, rompendo com o modelo vigente na sociedade brasileira, garantindo a cidadania e a igualdade racial.

• **Projeto minha cidade minha morada:** Refletir sobre a história e processo de construção humano de forma global e integrada, em diferentes épocas e espaços, conscientizando-se da diversidade cultural. Através do estudo fazer com que o aluno perceba e entenda os problemas existentes no seu município, compreendendo que estes problemas são os mesmos de muitos municípios desse porte e que cabe a ele participar desde já nas soluções dos mesmos, além de mostrar que a sua participação é importante para construir um município melhor.

• **Projeto: educar para avançar:** melhorar a aprendizagem dos estudantes ampliando os resultados do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica- IDEB e do SAEPI de modo que o município alcance 6,0 nos anos iniciais e 5,5 nos anos finais em 2023.

• **No percurso da leitura e da escrita:** Com o objetivo de ampliar o acesso a atividades de leitura, o gosto pela leitura, a fluência, a interpretação e a produção de texto, a Secretaria Municipal de Educação de Boqueirão do Piauí desde de 2022 realiza o Projeto municipal: No percurso da leitura e da escrita como uma iniciativa da Rede Municipal para melhorar o desempenho dos alunos no processo ensino e aprendizagem.

O trabalho com a literatura infantil e infanto-juvenil, tem como objetivo o desenvolvimento do gosto pela leitura e a formação de alunos leitores e escritores. Para este alcance é muito importante que a leitura seja valorizada por todos da comunidade escolar e que seja realizada em sala de aula num clima favorável que possibilite escolhas, manuseios, promovendo o encantamento e o prazer, favorecendo a emissão de opiniões e a troca de ideias entre os leitores. Além de cantinhos de leitura em todas as turmas do 1º ao 5º ano, algumas salas de leitura, o município dispõe de outras ações de leitura e escrita.

Além desses projetos de abrangência municipal, as escolas desenvolveram outros, evidenciando a importância da metodologia de projetos para a aprendizagem dos estudantes.

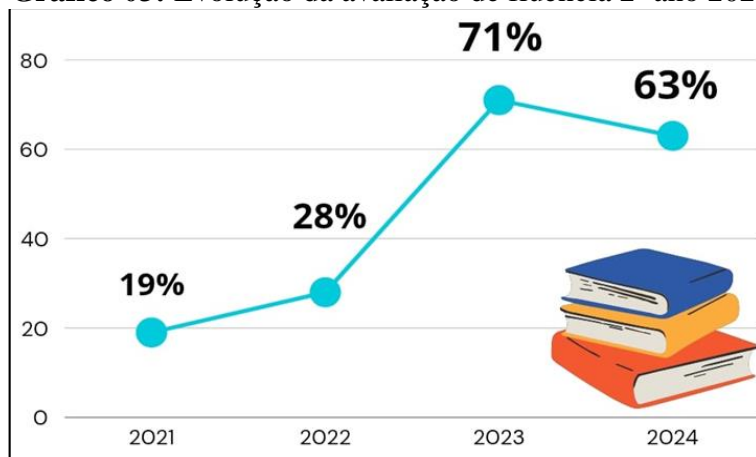
INDICATIVOS

- Dá sequência aos projetos supracitados, fazendo apenas adequações em suas proposições.
- Retomar o Projeto de leitura: dos anos iniciais e finais do ensino fundamental, e por meio dela premiar alunos que se destaquem e os seus professores.
- Definir um Projeto Interdisciplinar, por área do conhecimento, a ser trabalhado em cada bimestre, com culminância coletiva.

3.5 Alfabetização

Ao longo da história tem-se evidenciado uma dura realidade que identifica que muitas crianças têm concluído o processo de escolarização sem estarem plenamente alfabetizadas, o que resulta em repetência escolar e, conseqüentemente em déficit de aprendizagem em relação às séries cursadas. Esse fato colocou a alfabetização como das prioridades da política educacional de Boqueirão do Piauí, apesar dos esforços o município não tem conseguido manter uma sequência de melhorias. Na sequência apresenta-se dados da alfabetização.

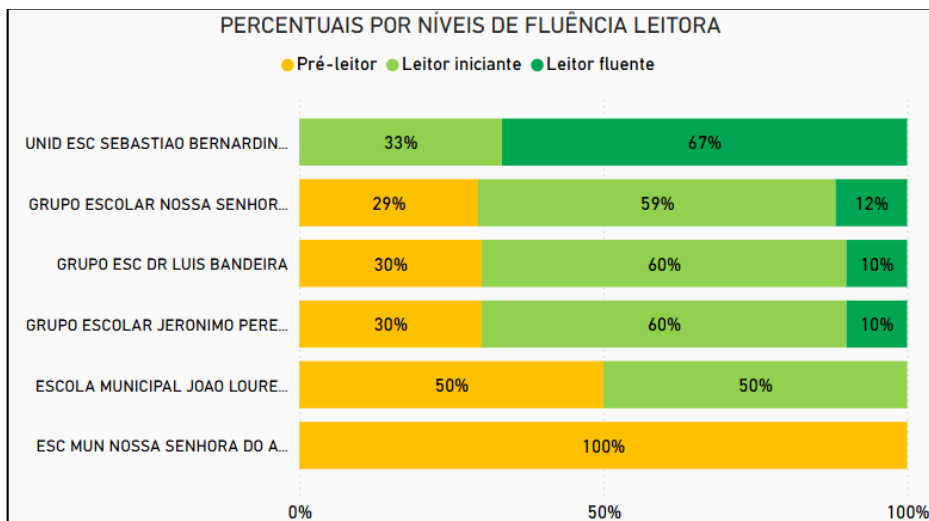
Gráfico 03: Evolução da avaliação de fluência 2º ano 2021-2024.



Fonte: SEMED, (2024)

A tabela mostra que a leitura fluente aumentou de 19% em 2021 para 71% em 2023, mas teve uma queda preocupante para 63% em 2024, indicando a necessidade de atenção contínua para manter os progressos alcançados.

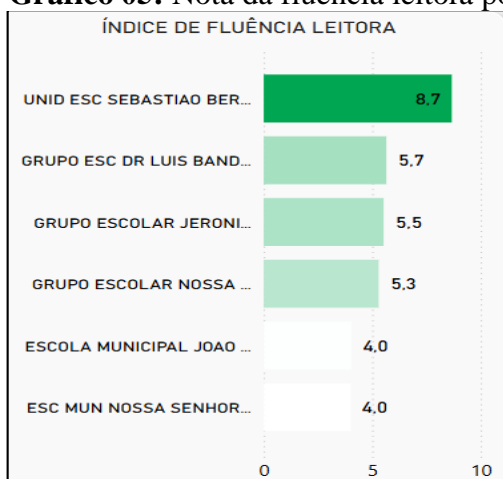
Gráfico 04: Dados finais da avaliação de fluência 2º ano.



Fonte: CAED-JF, (2025)

Os resultados mostram disparidades significativas entre as escolas de Boqueirão. A U. E. Sebastião Bernardino destaca-se com 67% de leitores fluentes, e 0% de pré-leitores, em contraste, a E. M. Nossa Senhora do Amparo com 100% de pré-leitores. Essas variações preocupam e evidenciam a necessidade de ações direcionadas para melhorar a fluência leitora.

Gráfico 05: Nota da fluência leitora por escola.



Fonte: CAED-JF, (2025)

O gráfico de revela que a escola U. E. Sebastiao Bernadino, possui o maior índice de fluência leitora, com 8,7. As demais escolas apresentam índices bem abaixo, variando entre 5,7 e 4,0. Esses dados destacam a necessidade de buscar melhorias nas instituições com índices mais baixos para elevar a fluência leitora de forma geral, para que tenhamos uma educação com mais equidade.

Percebe-se dificuldade no avanço da fluência leitora, os alunos depois que aprendem a ler palavras, parece que há um descuido em seguir na fluência leitora e ler com mais agilidade, por isso estamos nos preocupado com a fluência leitora nas turmas de 3º ao 5º ano.

Em 2024, Boqueirão do Piauí teve um ano de destaque na educação. Duas escolas da cidade foram vencedoras do Prêmio Alfa-10, que reconhece as melhores práticas de

alfabetização no estado. Além disso, Boqueirão do Piauí recebeu o Selo Ouro de Alfabetização, um reconhecimento nacional concedido pelo Ministério da Educação (MEC) às iniciativas de gestão educacional que asseguram o direito à alfabetização das crianças.

Essas conquistas refletem o compromisso e o esforço das escolas e da comunidade em promover uma educação de qualidade para todos os alunos.

INDICATIVOS
<ul style="list-style-type: none">▪ Realizar a sondagem mensal para as turmas de 1º e 2º ano e bimestral dos níveis de alfabetização dos alunos do 3º ao 5º ano, incluindo dados de escrita, pelo menos a cada bimestre, e garantir reforço escolar para todos os alunos do 2º ao 5º ano que ainda não leem ou leem com dificuldade.▪ Trabalhar a produção textual coletiva semanalmente com as turmas do 1º ao 3º ano do Ensino Fundamental e outros formatos de produção com as demais turmas.▪ Fornecer propostas de materiais que abordem a leitura, interpretação e produção textual de forma integrada.▪ Aprimorar as ações dos Projetos de incentivo à leitura.▪ Realizar momentos de formação-planejamento mensalmente com os professores, com proposições de intervenções.

3.6 Avaliação da aprendizagem

A avaliação da aprendizagem no ensino fundamental é um instrumento que ajuda a acompanhar a evolução dos alunos. Ela deve ser contínua e cumulativa, e deve priorizar a qualidade do processo de aprendizagem. Podemos citar como finalidades da avaliação melhorar o processo de ensino, identificar dificuldades de aprendizagem para a correção rápida, motivar o crescimento, dar suporte ao processo de ensino e aprendizagem.

Apresenta-se as taxas de rendimento escolar, que são informações produzidas anualmente por meio dos dados coletados pelas escolas e informadas ao Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), como também pelo CAED-JF (Centro de Políticas Públicas e Avaliação da Educação da Universidade Federal de Juiz de Fora (CAEd/UFJF) é referência em avaliação educacional em larga escala, formação de gestores da educação pública e desenvolvimento de tecnologias de gestão escolar. O resultado dessas avaliações são fundamentais para a verificação e o acompanhamento dos dados da escola e do município. Além disso, as taxas de rendimento são variáveis incorporadas ao cálculo do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB), indicador de qualidade educacional produzido e divulgado a cada dois anos pelo Inep, que congrega as informações de desempenho dos estudantes nos testes padronizados do Sistema de Avaliação da Educação

Básica (Saeb) com as informações de rendimento escolar (aprovação). Segue abaixo dados de rendimento do Ensino fundamental com base nas avaliações internas.

Quadro 10: Desempenho escolar anos iniciais do Ensino Fundamental

MOVIMENTO ESCOLAR						ANO: 2024		
ESCOLAS	MATRÍCULA		DESEMPENHO					
	INICIAL	FINAL	APROV.	REPROV.	EVAS.	REMOV.	TRANSF.	FALECIDO
CETI NOSSA SENHORA DE FATIMA	145	137	137	0	0	8	0	0
U. ESCOLAR SEBASTIÃO BERNARDINO	42	42	38	4	0	1	2	0
U. E. NOSSA SENHORA DO AMPARO	45	45	44	1	0	4	0	0
UNIDADE ESCOLAR Dr. LUIS BANDEIRA	56	52	50	2	0	3	6	0
UNIDADE ESCOLAR JERONIMO ABREU	133	134	134	0	0	3	0	0
UNIDADE ESCOLAR JOÃO LOURENÇO	90	89	88	1	0	1	2	0
TOTAL	511	499	491	08	0	9	21	0

Fonte: SEMED (2024).

Os anos iniciais do Ensino Fundamental em 2024 apresentam um desempenho geral positivo, com 491 aprovações em 499 matrículas finais. As reprovações foram baixas (8 casos), e não houve registros de evasão, o que reflete um excelente trabalho de acompanhamento e retenção dos alunos. No entanto, as 21 transferências sugerem a necessidade de investigar os motivos dessas mudanças para fortalecer a permanência dos estudantes. O cenário é promissor, mas há espaço para melhorias, especialmente na redução de transferências e reprovações.

Quadro 11: Desempenho escolar anos finais do Ensino Fundamental.

MOVIMENTO ESCOLAR	ANO: 2024
-------------------	-----------

ESCOLAS	MATRÍCULA		DESEMPENHO					
	INICIAL	FINAL	APROV.	REPROV.	EVAS.	REMOV.	TRANSF.	FALECIDO
U. ESCOLAR SEBASTIÃO BERNARDINO	30	28	28	00	00	00	02	00
U. E. NOSSA SENHORA DO AMPARO	12	12	12	00	00	00	00	00
UNIDADE ESCOLAR JOÃO LOURENÇO	126	119	117	02	00	02	09	00
UNIDADE ESCOLAR FILOMENA SOARES	232	233	218	15	01	10	8	00
TOTAL	400	392	375	17	01	12	19	00

Fonte: SEMED (2024)

Os dados do movimento escolar dos anos finais em 2024 mostram um cenário predominantemente positivo, com um alto índice de aprovações (375 de 400 matrículas). No entanto, as 17 reprovações e 12 transferências indicam áreas que precisam de atenção, como a melhoria do apoio aos alunos para reduzir reprovações e entender os motivos das transferências. A evasão foi mínima (1 caso), o que reflete um bom trabalho de retenção, mas ainda há espaço para fortalecer a permanência e o desempenho dos estudantes.

O município desenvolve anualmente três avaliações de sondagem diagnóstica: uma no início do ano, outra no meio e uma última no final, com o objetivo de fazer intervenções e reconhecer alunos e professores que se destacam.

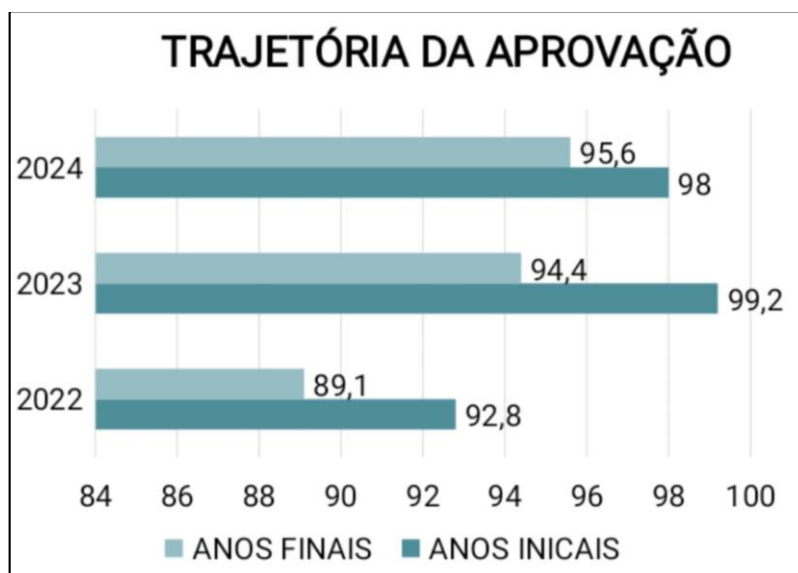
Ao adotar estratégias de avaliação eficazes e adaptadas às necessidades dos alunos, é possível criar um ambiente de ensino mais inclusivo e bem-sucedido. Nesse sentido, é fundamental repensar os conceitos e práticas de avaliação para garantir que eles estejam alinhados com as demandas do século XXI e promovam o desenvolvimento integral dos estudantes. No ano de 2023, além das avaliações mensais realizadas pelos professores, foram priorizadas as seguintes ações de avaliação:

- Avaliações externas de processo, de periodicidade trimestral, voltadas para conhecer e redimensionar o nível de aprendizagem dos alunos e sinalizar as tomadas de decisões e as ações voltadas para a garantia do direito de aprender de cada estudante.
- Simulados preparatórios para a Prova SAEB E SAEPI – que objetivaram produzir dados para a reelaboração de objetivos e de metas de aprendizagem, bem como suscitar reflexões sobre o planejamento escolar e a prática pedagógica.

- c) Sondagem bimestral dos índices de leitura e de produção de texto do 1º ao 5º ano com o objetivo de conhecer e melhorar o nível de compreensão dos alunos sobre o processo de aprendizagem da leitura e da escrita.

A trajetória de aprovação no ensino fundamental é a associação entre a idade do estudante e os anos escolares em que ele se matriculou. A regularidade na trajetória escolar é um desafio para muitos estudantes brasileiros.

Gráfico 4: Trajetória de aprovação 2022-2024.



Fonte: SEMED, 2024.

A taxa de aprovação cresceu de 2022 a 2024, chegando a 95,6% nos anos iniciais e 98% nos finais. Os iniciais avançaram 6,5 pontos, e os finais, 5,2 pontos, com leve queda em 2024, mas mantendo índices altos, indicando melhoria contínua.

A reprovação escolar é um problema histórico da escola brasileira. Desde os anos 1930, quando o país passou a contar com estatísticas de educação periódicas e mais detalhadas, educadores e gestores têm acompanhado os índices e alertado acerca da gravidade da situação, principalmente no período pós-pandêmico.

Gráfico 5: Trajetória de reprovação 2022-2024.



Fonte: SEMED, 2024.

A trajetória da reprovação indica uma tendência de melhoria ao longo dos anos, com redução no número de casos, especialmente nos anos iniciais. Apesar de ainda haver desafios nos anos finais, os dados sugerem um progresso na retenção escolar, refletindo esforços para diminuir as taxas de reprovação.

A taxa de evasão escolar no ensino fundamental tem caído nos últimos anos, mas em 2023 registrou um aumento no país, segundo o IBGE. Em Boqueirão em 2023, comparando com os três últimos anos tivemos a menor taxa de evasão.

Gráfico 6: Trajetória de evasões 2022-2024.



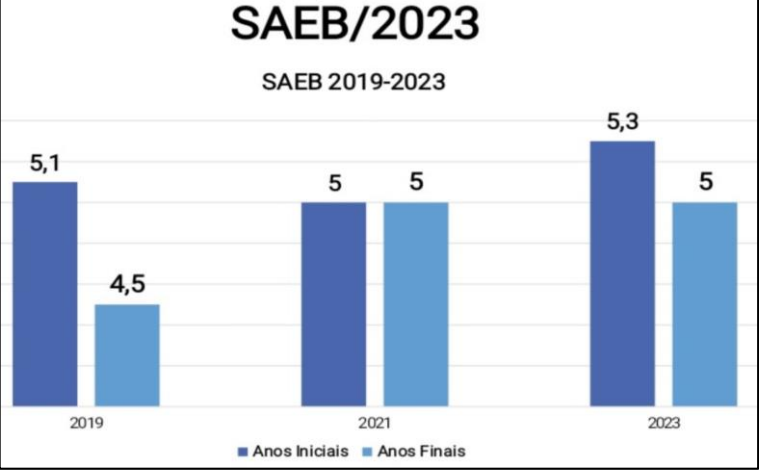
Fonte: SEMED, 2024.

A trajetória da evasão escolar mostra uma redução significativa nos anos finais, refletindo esforços eficazes para melhorar a retenção de alunos. A tendência indica progresso no combate à evasão. A escola tem um papel social essencial quando se trata de potencializar vínculos sociais, desenvolver habilidades físicas e cognitivas e de tornar o aluno um agente social. No entanto, existem percalços e negações diárias do direito à educação que aumentam a probabilidade de os jovens não darem continuidade aos estudos.

Resultado do SAEB-2023, que foi divulgado em agosto de 2024, o Sistema de Avaliação da Educação Básica (Saeb) é realizado pelo Instituto Nacional de Estudos e

Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep) tem como objetivo avaliar a qualidade, a equidade e a eficiência da educação básica brasileira.

Gráfico 7: Trajetória de IDEB 2022-2024.

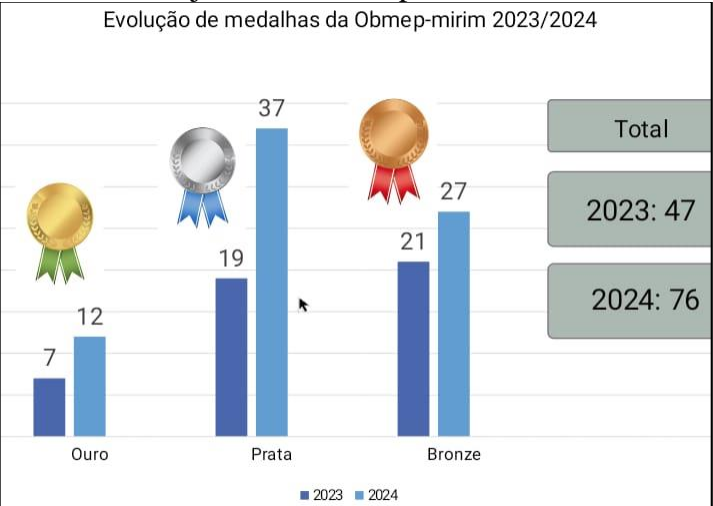


Fonte: INEP, 2024.

Conforme o gráfico 7, os anos iniciais mantiveram uma trajetória estável, com índices consistentes. Já os anos finais estagnaram, com resultados que precisam ser melhorados para alcançar um desempenho mais satisfatório.

Nas olimpíadas de matemática de 2023 o município ganhou uma medalha de bronze e uma menção honrosa, nas olimpíadas mirim de matemática o município ganhou 47 medalhas, sendo 07 de ouro, 19 de prata e 21 de bronze. No ano de 2024 o município não obteve medalhas nas olimpíadas nível I e II, contando apenas com uma menção honrosa, conforme observamos no gráfico abaixo houve um aumento significativo na olimpíada mirim.

Gráfico 8: Trajetória da Obmep-mirim-2023/2024.



Fonte: SEMED, 2024.

Entre 2023 e 2024, o número total de medalhas da Obmep-mirim aumentou de 47 para 76, refletindo uma melhoria significativa no desempenho dos participantes. Esse crescimento destaca o avanço na qualidade do ensino e o maior engajamento dos estudantes na competição.

INDICATIVOS
<ul style="list-style-type: none">▪ Realizar avaliação externa bimestral de todos os componentes curriculares, com devolutivas para estudantes e professores e analisar os resultados coletivamente, incentivando os professores a proporem ações para a melhoria dos resultados.▪ Realizar simulados preparatórios para a Prova SAEPI e SAEB (2º, 5º e 9º ano) e Olimpíadas Nacionais.▪ Analisar os instrumentos de avaliação mensal e sua relação com os Planos de Ensino (Coordenadores Pedagógicos).▪ Trabalhar a produção textual coletiva e ou individual semanalmente.▪ Fornecer propostas de materiais que abordem a leitura, interpretação e produção textual de forma integrada.▪ Intensificar os encontros de planejamento mensal/bimestral com professores dos anos iniciais e finais do Ensino Fundamental, com momentos dedicados a análise de dados, seguido da elaboração/proposição de intervenções compartilhadas em grupos. Identificar e selecionar professores formadores, pelo menos por área do conhecimento (Linguagens, Matemática, Ciências Humanas e Ciências na Natureza), cujo papel seja planejar e conduzir momento específicos destinados ao planejamento, a formação continuada, a elaboração da avaliação semestral, a participação em olimpíadas de conhecimento e projetos de incentivo à aprendizagem.▪ Organizar grupos de estudo para despertar talentos na área de matemática, ciências e demais.▪ Desenvolver estratégias como: monitorias, grupos de estudo, metodologias ativas, entre outras estratégias que promovam o gosto pelos estudos.

3.7 Acompanhamento e monitoramento

O acompanhamento das ações foi realizado por meio de um sistema de gerenciamento, que estabeleceu atribuições e responsabilidades para cada educador (dirigente de educação, supervisores, gestores escolares, professores e coordenadores pedagógicos) e a interface das responsabilidades entre eles. Para tanto, adotou-se indicadores de sucesso que foram acompanhados com periodicidade bimestral, seguida da análise dos dados, visando dar sustentação às intervenções imediatas, concretizando o ciclo virtuoso do planejar, executar, avaliar e replanejar.

O monitoramento e a avaliação foram realizados através de eventos distintos e complementares entre si, objetivando identificar e efetuar correções e estabelecer estratégias frente às dificuldades e impasses verificados, a saber: a) reuniões - realizadas sistematicamente, com frequência mensal, objetivando promover uma maior articulação entre parceiros e técnicos; b) visitas nas escolas.

INDICATIVOS

- Realização de visitas mensais em todas as escolas e turmas para verificar desempenho dos estudantes, a utilização de cadernos e livros, os instrumentais de avaliação, a prática docente, rotina, entre outros aspectos.
- Coleta de dados referentes a indicadores de sucesso e envio na periodicidade estabelecida no guia de gestão da política educacional e escolar.
- Realização de reuniões mensais com as equipes de gestão.
- Trabalhar cada um dos indicadores como temáticas da formação continuada de gestores e professores.
- Realizar busca ativa de alunos faltosos ao longo de todo o ano letivo.
- Ampliar o número de alunos atendidos com jornada ampliada, como forma de potencializar a aprendizagem.

3.8 Considerações finais

É perceptível que houve avanços em todos os aspectos, no entanto, observa-se alguns entraves na execução das ações, entre eles, a falta de compromisso de todos os membros da comunidade escolar. Existem queixas relacionadas a falta de interesse dos estudantes, de compromisso de parte das famílias e alguns professores, razão pela qual chegou-se à conclusão de que, é preciso que a comunidade escolar esteja munida de interesse coletivo e compromisso social, que abrace a causa de uma educação com qualidade socialmente referenciada.

Para garantir educação de qualidade é preciso que todos se mobilizem e unam esforços para garantir que todos os estudantes do município tenham acesso, permaneçam e tenham sucesso na escola. É preciso agilizar processos, demandas, recursos e investimentos materiais, humanos e financeiros. É preciso ampliar a equipe da Secretaria Municipal de Educação no que diz respeito ao acompanhamento multiprofissional, estamos sem psicopedagogo e existe a necessidade de mais um psicólogo.

Para avançar também é necessário:

- Que os professores se comprometam em melhorar os índices de aprendizagem nos componentes curriculares;
- Que se organize os horários de trabalho pedagógicos, bem como o planejamento coletivo;
- Que as Propostas Curriculares sejam revisadas e implementadas;
- Que se forme, acompanhe e incentive continuamente os educadores para que possam implementar na prática docente as habilidades e competências que configuram a BNCC;
- Que se realize ações de reforço escolar para alunos com baixo desempenho.
- Que se realize a lotação dos professores, considerando a área do conhecimento para facilitar o planejamento e a formação continuada por área do conhecimento.

4 EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS



A EJA é uma modalidade de ensino da rede regular do município que corresponde a Alfabetização e o Ensino Fundamental. Em 2023 iniciamos a EJA com base no plano de ação da SEMED. A EJA está dividida por toda a regional do município organizada através de Etapas:

I – Etapa Alfabetização

II- Etapa (2º/3º ano)

III- Etapa (4º/5º anos)

IV- Etapa (6º/7º anos)

V - Etapa (8º/9º anos)

O material pedagógico é material de apoio é fornecido pela SEMED. O planejamento foi cumprido em 90%, todos os encontros pedagógicos, material de apoio, merenda escolar e atividade extraclasse, no entanto deixamos a desejar em relação, visitas da coordenação, e Projetos de geração de renda (oficinas|).

O trabalho pedagógico é desenvolvido com base na matriz curricular da EJA que regem o município e na proposta pedagógica. Os alunos da EJA em 2023 participaram de vários eventos educativos do município juntamente com as outras modalidades de ensino.

Quadro 10: Movimento final-EJA

MOVIMENTO ESCOLAR						ANO: 2024		
ESCOLA	MATRÍCULA		DESEMPENHO DA TURMA					
	INICIAL	FINAL	APROV.	REPROV.	EVASÃO	TRANS.	RECEB.	FALECIDO
JERONIMO PEREIRA DE ABREU	16	15	15	0	01	0	0	0
NOSSA SENHORA DO AMPARO	15	05	05	0	10	0	0	0

SEBASTIÃO BERNARDINO	31	28	28	0	03	0	0	0
JOÃO LOURENÇO DE LIRA	34	29	29	0	05	0	0	0
DOUTOR LUIS BANDEIRA DA R.	20	14	14	0	06	0	01	0
JOÃO SOARES FILHO	21	21	21	0	0	0	0	0
TOTAL	137	112	112	0	25		01	0

Fonte: SEMED (2024).

Na EJA, ainda convivemos com o velho fantasma das evasões ainda é difícil fazer com que os alunos permaneçam na EJA. No ano de 2023 foram desenvolvidos e encontro formativos com os professores com as temáticas especificadas abaixo:

- Competências socioemocionais no contexto escolar
- Ressignificando a alfabetização no contexto escolar.
- Os eixos do conhecimento alinhados as habilidades na contextualização da aprendizagem.
- As práticas: retomando as estratégias no contexto de sala de aula.
- Os pilares de nossas práticas educativas.
- Intervenções no contexto da aprendizagem.
- O ser e o agir transformador no âmbito escolar.
- O protagonismo da aprendizagem no processo avaliativo.

INDICATIVOS
<p>Realização de campanhas para matriculá-los na escola mais próxima de suas residências.</p> <p>Desenvolvimento de cursos de geração de renda para estudantes da EJA, através de parceria com a Secretaria de Assistência Social, SEBRAE, Federação das Indústrias do Piauí e outros órgãos.</p> <p>Fazer a integração da educação de jovens e adultos com a educação profissional, em cursos planejados, de acordo com as características do público da educação de jovens e adultos e considerando as especificidades das populações do campo, inclusive na modalidade de educação à distância.</p> <p>Orientações para que os gestores escolares registrem as faltas justificadas e não justificadas em livro de ponto, elaborem calendários de reposição de aulas, organizem as trocas de aulas entre professores, de modo que o número de faltas seja reduzido continuamente.</p> <p>Organização e disciplina da gestão escolar para que as aulas iniciem e sejam concluídas nos horários previstos;</p> <p>Realização de visitas mensais em todas as escolas e turmas de EJA (verificar desempenho dos alunos, utilização de cadernos e livros, instrumentais de acompanhamento, prática docente, rotina, entre outros aspectos).</p>

Realização do planejamento mensal presencial com as professoras, fornecendo instruções pedagógicas relacionadas à proposta curricular e materiais didáticos e pedagógicos. Identificação do número de alunos com baixo desempenho e inseri-los em ações de recuperação da aprendizagem. Programar a proposta de avaliação da aprendizagem semestral, a cada semestre e certificar os estudantes aprovados na etapa. Ambiência agradável e educativa das escolas e orientar as equipes escolares a criem e alimentem vínculos afetivos com todos os alunos, principalmente os faltosos.

5 AEE-ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO



A Educação Especial como modalidade que perpassa os níveis, etapas e modalidades da educação brasileira foi instituída para atender a educandos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação. O AEE- Atendimento Educacional Especializado foi firmado pela Constituição Federal de 1988, no inciso III do art.208, e definido pelo art.2º do Decreto Nº7. 611/2011. Segundo o dispositivo na Lei de Diretrizes e Bases da Educação – LDB (Lei Nº 9.394/1996), a Educação Especial deve ser oferecida preferencialmente na rede regular de ensino, havendo, quando necessário, serviço de apoio especializado (art. 58). O Plano Nacional de Educação- PNE, ratifica o compromisso com a inclusão, estabelecendo na Meta 4: Universalizar, para a população de 4(quatro) a 17 (dezessete) anos com Deficiência, Transtornos Globais do Desenvolvimento/Transtornos do Espectro do Autismo- TEA, e Altas Habilidades ou Superdotação, o acesso à educação básica e ao atendimento educacional especializado, preferencialmente na rede regular de ensino, com a garantia de sistema educacional inclusivo, de salas de recursos multifuncionais, classes, escolas ou serviços especializados, públicos ou convencionais.

Sabemos que a inclusão como processo social amplo vem acontecendo lentamente em todo o mundo e efetivamente é preciso a modificação da sociedade como pré-requisito para que a pessoa com deficiência possa buscar seu desenvolvimento e exercer sua cidadania e respeitando principalmente as crianças com deficiência em idade escolar.

Partindo desse princípio, o município de Boqueirão do Piauí, realiza um grande esforço no sentido de ofertar aos estudantes que necessitam desse atendimento, um acompanhamento de qualidade, tanto é realiza formação continuada com professores, assistentes, orientação as famílias em relação a necessidade e compromisso por parte dos mesmos, avaliação diagnostica sobre as possíveis dificuldades apresentadas pelos alunos encaminhando-os ao profissional responsável. Com o propósito de apresentar as ações desenvolvidas uma Sala de Recursos Multifuncional no Municipal conforme segue abaixo:

Quadro 11: Alunos atendidos pelo AEE.

ETAPA DA EDUCAÇÃO BÁSICA	QUANTIDADE DE ALUNOS ATENDIDOS
EDUCAÇÃO INFANTIL	06
ENSINO FUNDAMENTAL ANOS INICIAIS	19
ENSINO FUNDAMENTAL ANOS FINAIS	13
EJA	0
TOTAL	38

Fonte: SEMED (2024)

É importante enfatizar que não há um único processo de adaptação curricular valido para qualquer situação ou realidade educativa, cabendo a cada contexto escolar buscar soluções que melhor atenda a sua realidade educativa. Com base nos objetivos trabalhados no ano de 2023, foi possível observar que houve um desenvolvimento mesmo que de forma lenta pra alguns outros conseguiram atingir os objetivos propostos.

6 PARCERIA COM AS FAMÍLIAS E PARCEIROS EXTERNOS



Considerando o fato de que família e a escola formam uma equipe e que ambas precisam seguir princípios e critérios, bem como a mesma direção em relação aos objetivos que desejam atingir, A rede propôs a realização do Projeto família escola: uma parceria indispensável, onde tivemos em média, três momentos educativos com as famílias dos estudantes, cujo o propósito foi sensibilizar a comunidade escolar sobre a importância da educação escolar e o papel das famílias nesse processo, propiciando aos estudantes uma segurança na aprendizagem.

Em algumas escolas, as ações desenvolvidas contaram com o suporte financeiro do Programa Educação e Família, que tem por finalidade fomentar e qualificar a participação da família na vida escolar do estudante e na construção do seu projeto de vida, com foco no processo de reflexão sobre o que cada estudante quer ser no futuro e no planejamento de ações para construir esse futuro.

Temos também parcerias intersetoriais com secretarias do município por meio das ações do Selo UNICEF. O município trabalha para que os direitos das crianças e dos adolescentes sejam um compromisso de toda a sociedade, e não apenas da administração municipal (prefeitura ou algumas secretarias). a criação da Comissão Intersetorial pelos Direitos da Infância e Adolescência incluindo os seguintes integrantes: articulador(a) municipal; órgãos estratégicos da administração municipal, como as Secretarias de Educação, Saúde, Assistência Social, Cultura, Esporte, Lazer e Comunicação; representação do CMDCA e do Conselho Tutelar; organizações da sociedade civil com experiência na área de promoção e defesa dos direitos da infância e da adolescência; lideranças adolescentes; e comunicadores.

7 GESTÃO DE PESSOAS



Organizar/administrar a vida funcional dos professores, educadores infantis e demais servidores que prestam serviço a esta Secretaria.

A gestão de pessoas foi uma prática abalada pela greve em 2023, que envolveu todos profissionais efetivo da rede que estavam em sala de aula, pois inicialmente, o aumento dado 15%, cumprindo a lei piso e plano de carreira.

No ano de 2023 também foi implantada a gestão democrática para gestores escolares no município. Por meio do decreto municipal Nº 20/2022, a gestão democrática do ensino público, princípio inscrito no inciso VI, do art. 206, da Constituição Federal, no inciso VIII, do art. 61, da Lei Federal nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional, será exercida pelo Gestor Escolar, na forma deste Decreto, nas Escolas Municipais e Centros Municipais de Educação Infantil – CMEIs da Rede Pública Municipal de Ensino de Boqueirão do Piauí-PI.

Quadro 12: Quadro de Servidores-2024

CATEGORIAS	QUANTITATIVO
Funcionários de apoio efetivos	50
Funcionários de apoio temporários	80
Professores efetivos	87
Professores temporários	59
Profissionais administrativos efetivos	08
Profissionais administrativos temporários	07
Total Geral	291

SEMED, (2024).

8 GESTÃO FINANCEIRA



Trata-se de análise documental referente às atividades realizadas pelo Departamento de Finanças pertencente a Secretaria Municipal de Educação relativo ao Exercício 2023, passa-se a expor o que segue:

Quadro 11: ÍNDICES PARA CUMPRIMENTO DOS INVESTIMENTOS COM A EDUCAÇÃO BOQUEIRÃO DO PIAUÍ-2024

BOQUIERÃO DO PIAUÍ-2024 ÍNDICES DO FUNDEB					
PREVISÃO PARA O ANO DE 2024 ERA:					
RECEITAS	VAAF	VAAT	VAAR	TOTAL	
6.566.554,19	2.257.772,91	1.949.878,06	0,00	10.774.205,16	
VALORES RECEBIDOS PELO FUNDEB EM 2024					
MÊS	FUNDEB TOTAL	VAAT	VAAR	70%	30%
JANEIRO	1.520.173,89	514.433,14	0,00	1.064.121,72	456.052,17
FEVEREIRO	857.524,77	107.243,29	0,00	600.267,34	257.257,43
MARÇO	767.142,42	116.856,02	0,00	536.999,69	230.142,73
ABRIL	818.354,08	158.735,28	0,00	572.847,86	245.506,22
MAIO	904.259,94	137.831,18	0,00	632.981,96	271.277,98
JUNHO	921.730,49	147.609,43	0,00	645.211,34	276.519,15
JULHO	801.414,81	147.609,43	0,00	560.990,37	240.424,44
AGOSTO	894.933,75	158.238,59	0,00	626.453,62	268,480,13
SETEMBRO	844.049,32	175.583,25	0,00	590.834,52	253.214,80
OUTUBRO	882.272,09	175.583,25	0,00	617.590,46	264.681,63
NOVEMBRO	961.230,31	175.583,25	0,00	672.861,22	288.369,09
DEZEMBRO	1.031.983,27	175.052,59	0,00	722.388,29	309.594,98
TOTAL	11.205.069,14	2.190.358,70	0,00	7.843.548,40	3.361.520,74
FUNDEB VAAT					
MÊS	VAAT R\$	45% EDUCAÇÃO INFANTIL R\$	15% DO VAAT-CAPITAL		
JANEIRO	514.433,14	231.494,91	77.164,97		
FEVEREIRO	107.243,29	48.259,48	16.086,49		
MARÇO	116.856,02	52.585,21	17.528,40		
ABRIL	158.735,28	71.430,88	23.810,29		
MAIO	137.831,18	62.024,03	20.674,68		
JUNHO	147.609,43	66.424,24	22.141,41		
JULHO	147.609,43	66.424,24	22.141,41		
AGOSTO	158.238,59	71.207,37	23.735,79		
SETEMBRO	175.583,25	79.012,46	26.337,49		
OUTUBRO	175.583,25	79.012,46	26.337,49		
NOVEMBRO	175.583,25	79.012,46	26.337,49		
DEZEMBRO	175.052,59	78.773,67	26.257,89		
TOTAL	2.190.358,70	985.661,42	328.553,81		

70%: profissionais da educação, excetuando-se o dirigente municipal de educação, o psicólogo e assistente social, e outras funções técnicas que não esteja prevista no apoio escolar ou que prestem serviço de forma compartilhada com outros setores, contratações sem seleção

pública não devem ser pagas com recursos do FUNDEB. **30%:** Segue a regra do MDE, observando o que está posto no artigo 70 da LDB.

45% VAAT EDUCAÇÃO INFANTIL: Folha de Pagamento Educação Infantil (Para a contabilidade colocar melhor no SIOPE, fazer folha separada); Material de Consumo - Expediente - Limpeza - Serviços - Notas Exclusivas demonstrando gasto com Educação Infantil; Aquisição de Capital, sendo Nota Fiscal exclusiva para Educação Infantil, entra no computo dos 50% e também no computo dos 15% de capital.

15% CAPITAL: deverá ser destinado a compra de bens duráveis na nota deve ficar claro que é para educação infantil, citando a unidade beneficiada.

Com relação aos repasses feitos pelo FNDE, diretamente para a Secretaria de Educação tivemos no ano de 2024:

Quadro 12: Recursos oriundos do FNDE

FONTE	VALOR \$
PNAE- Prog. nacional de alimentação escolar	194.790,00
EI - NOVAS TURMAS - Manutenção da educação infantil	62.550,04
PNATE - Programa nacional de apoio ao transp. do escolar	60.356,76
QSE-Quota - quota estadual / municipal	626.907,19
Escola em tempo integral	125.298,47
PAR-Plano de ações articuladas-Caminho da Escola	469.029,50
TOTAL	1.538.931,96

Fonte: FNDE, (2024)

9 ENCAMINHAMENTOS E DESAFIOS



Uma educação de qualidade é uma busca constante das instituições de ensino e para que isso se torne realidade são necessárias ações que sustentem um trabalho em equipe e uma gestão que estruture o trabalho a partir de eixos fundamentais. A garantia de uma educação de qualidade depende de um conjunto de ações bem estruturadas e de gestores dispostos a abraçá-las, implantá-las e aproveitar a proposição dos programas como o de recomposição das aprendizagens como ponto de partida para a construção de uma política educacional permanente.

Apesar de alguns avanços, observa-se alguns entraves na execução das ações, entre eles, o compromisso de todos os educadores, razão pela qual chegou-se à conclusão de que, é preciso que a comunidade escolar esteja munida de interesse coletivo e compromisso social, que abrace a causa e seja cada vez mais protagonistas na implementação e execução da política educacional.

Para garantir educação de qualidade é preciso também mais compromisso por parte da gestão. Faz-se necessário que todos se mobilizem e unam esforços para garantir que todos os estudantes do município tenham acesso, permaneçam e tenham sucesso na escola. É preciso, também, agilizar processos, demandas, recursos e investimentos materiais, humanos e financeiros.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Lei n. 9.394, de 20 de dezembro de 1996.** Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 24 dez. 1996. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/seed/arquivos/pdf/tvescola/leis/lein9394.pdf>>. Acesso em: 13/02/2022.

BRASIL. Ministério da Educação/Conselho Nacional de Educação. **Parecer sobre reorganização dos calendários escolares e realização de atividades pedagógicas não presenciais durante o período de pandemia da covid-19**, 2020.

LAGE, Maria Aparecida de Oliveira et al. Avaliação diagnóstica como ferramenta de aprendizagem na educação básica. In: ARAUJO, Márcia Moreira de; ALVES, Carlos Jordan Lapa. **Educação: minorias, práticas e inclusão**. Ponta Grossa: Atena, 2021, p. 177-189.

RELATÓRIO DAS AÇÕES REALIZADAS (GESTÃO 2024)

SECRETÁRIA MUNICIPAL DE SAÚDE

- **Nome do Município**
BOQUEIRÃO DO PIAUÍ

- **Relatório de Gestão**
2024

- **Secretaria Municipal de Saúde**
ANDYARA MARIA RODRIGUES VERAS

- **Coordenadora da Atenção Básica**
ANA CLARA BOMFIM E SILVA

- **Coordenadora Municipal de Saúde Bucal**
ANDREIA DOS REIS MIRANDA PEREIRA

INTRODUÇÃO

O presente Relatório de Gestão da Secretaria Municipal de Saúde de Boqueirão do Piauí, referente ao exercício de 2024, tem como objetivo apresentar ao tribunal de Contas do Estado a execução financeira e um balanço das principais ações, resultados alcançados e desafios enfrentados ao longo do ano. A Atenção Básica, como principal porta de entrada do Sistema Único de Saúde (SUS), desempenha um papel crucial na promoção, proteção e recuperação da saúde da população, sendo especialmente relevante em cidades de pequeno porte como o nosso município.

Durante o ano de 2024, a Secretaria de Saúde trabalhou de forma contínua para garantir o acesso a serviços essenciais, com destaque para a oferta de consultas médicas e odontológicas regulares, através da cobertura do Programa Saúde da Família (PSF). Realizamos o acompanhamento pré-natal e os cuidados materno-infantis, com foco na promoção da saúde e na prevenção de doenças, além das campanhas de vacinação, que foram fundamentais para o controle de doenças evitáveis.

Na Atenção Especializada, tivemos um papel importante no referenciamento de pacientes para consultas e exames especializados, assim como na oferta de serviços de reabilitação física e mental, com o objetivo de assegurar um cuidado integral aos usuários. Além disso, as ações de Vigilância em Saúde, como o monitoramento de doenças transmissíveis, controle de surtos e epidemias, notificação de doenças de notificação compulsória (DNC) e fiscalização de estabelecimentos comerciais e de saúde, foram fundamentais para garantir a segurança e o bem-estar da população.

No âmbito da Educação em Saúde, realizamos eventos educativos e promovemos a capacitação contínua dos profissionais de saúde, visando não só a qualificação técnica, mas também a conscientização da comunidade sobre a importância da prevenção e do cuidado com a saúde.

A participação da comunidade e o controle social também foram áreas de destaque, com a promoção de espaços de diálogo e o fortalecimento das ações de participação popular na gestão dos serviços de saúde.

Apesar das conquistas, enfrentamos desafios significativos ao longo de 2024, como a escassez de recursos humanos e a necessidade urgente de maiores investimentos em tecnologia para otimizar a gestão de dados e melhorar o atendimento remoto. Esses desafios impactaram a eficiência de alguns processos e serviços, mas temos plena consciência de que, com um planejamento adequado e esforços conjuntos, podemos superá-los.

Para o próximo exercício, nosso compromisso é priorizar a ampliação e a qualificação da força de trabalho, além de investir em tecnologias que facilitem o acesso aos serviços de saúde e tornem a gestão mais eficiente. O objetivo é sempre aprimorar a qualidade do atendimento, proporcionando à população de Boqueirão do Piauí um SUS cada vez mais eficaz e acessível."

PANORAMA DA GESTÃO DE SAÚDE

O município foi criado pela Lei Estadual nº 4.680 de 26/01/1994 e passou a se chamar Boqueirão do Piauí. O município tem uma Área da unidade territorial [2020] 269,786 km², com uma população conforme IBGE /2022 temos 6.545. Na economia são muitas as atividades que promovem o desenvolvimento e o progresso de Boqueirão do Piauí-PI, podendo ser enquadradas entre: agrícolas, comerciais, pecuária. As principais atividades econômicas são agrícolas são voltadas para lavoura permanente como o caju e lavoura temporária como arroz, milho, feijão, mandioca e milho.

Nossa previsão orçamentária conforme o PPA de 2022 a 2025. Na LOA nº 08/2022 para a saúde previsão de orçamento de 2023 era de 6.364.050,00. Na LDO de 2023 a SMS planejou ações de manutenção da Secretaria, do Fundo, aquisições de veículos, equipamentos e materiais permanente, construção e reformas de estabelecimentos vinculados a SMS, Conselho Municipal de Saúde, Campanhas de educação Preventivas, medicamentos entre outras relacionadas a Vigilância em saúde.

INFRAESTRUTURA

A infraestrutura da Secretaria Municipal de Saúde, especialmente no que se refere aos estabelecimentos de saúde, desempenha um papel essencial na garantia da eficácia e qualidade dos serviços prestados à população. Ela é um pilar fundamental para a oferta de cuidados de saúde adequados e acessíveis, sendo indispensável para o funcionamento eficiente das unidades de atendimento. Investir em infraestrutura significa não apenas proporcionar um atendimento de excelência, mas também assegurar um ambiente que favoreça a promoção da saúde e o bem-estar tanto da comunidade quanto dos profissionais que atuam nas unidades de saúde. Com uma infraestrutura adequada, conseguimos otimizar os processos, melhorar a qualidade dos serviços proporcionar um cuidado mais humanizado e eficiente.

Estabelecimentos cadastrados no CNES

FONTE : CNES

UNIDADES	CNES
UBAS MARIA DO LIVRAMENTO ALVES DA SILVA	2364522
PS DA FLORESTA	2364506
PS SAMBAIBA	7508182
UNIDADE DE SAÚDE RAIMUNDO OLIVEIRA MACHADO	2364530
UNIDADE DE SAÚDE DA RUA 10	2364514
LABORATORIO REGIONAL DE PROTESE DENTÁRIA	7273630

AÇÕES E PROGRAMAS DE SAÚDE

1. Atenção Básica à Saúde

A Atenção Básica é a principal porta de entrada do Sistema Único de Saúde (SUS) e visa a promoção, proteção e recuperação da saúde. Durante o ano, a Secretaria Municipal de Saúde ofereceu:

- **Consultas médicas e odontológicas regulares:** atendimento médico de rotina, acompanhamento de doenças crônicas (diabetes, hipertensão, etc.) e consultas especializadas em unidades básicas.
- **Cobertura do Programa Saúde da Família (PSF):** Manteve a cobertura das Equipes para garantir a cobertura de toda a população, especialmente em áreas vulneráveis.
- **Acompanhamento pré-natal e cuidados materno-infantis:** Garantimos o acesso de gestantes ao pré-natal e acompanhar o crescimento e desenvolvimento de crianças.
- **Promoção da saúde e prevenção de doenças:** Realizamos campanhas educativas sobre hábitos saudáveis (alimentação, atividade física, saúde mental) e prevenção de doenças, como câncer de mama e próstata, doenças cardíacas e respiratórias.

- **Campanhas de vacinação:** Foram realizadas as campanhas de vacinação periódicas, como a vacinação contra a gripe, sarampo e outras doenças de notificação obrigatória, além de campanhas de reforço de imunização.

CONSULTAS MÉDICAS E DE ENFERMAGEM

	Mês												
Categoria profissional		Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
Cirurgião dentista		206	187	241	231	201	195	137	212	227	195	119	42
Enfermeiro		292	528	393	735	186	124	92	290	153	99	81	38
Médico		350	561	682	836	712	708	466	617	593	651	237	361
Nutricionista		-	8	22	15	13	15	13	10	-	-	-	-
Outro prof. nível superior		247	204	327	346	302	305	401	407	347	302	277	31
Psicólogo		-	-	-	-	36	17	8	-	-	-	-	-
Totais		1095	1488	1665	2163	1450	1364	1117	1536	1320	1247	714	472

SAÚDE BUCAL

- **Saúde Bucal** – As ações de saúde bucal desempenham um papel fundamental na promoção do bem-estar e na prevenção de doenças. No município, desenvolvemos estratégias que englobam educação, prevenção, tratamento e parcerias. Acreditamos que é possível construir uma comunidade mais saudável, com sorrisos mais radiantes e uma qualidade de vida elevada. A participação ativa da população, juntamente com o engajamento das equipes de saúde, são elementos essenciais para o sucesso dessas iniciativas.

PROCEDIMENTOS ODONTOLÓGICOS

Procedimentos	1º	2º	2º
Descrição	QTD	QTD	QTD
Acesso à polpa dentária e medicação (por dente)	7	6	0
Adaptação de prótese dentária	2	1	1
Aplicação de carióstático (por dente)	20	20	4
Aplicação de selante (por dente)	39	56	13

Aplicação tópica de flúor (individual por sessão)	128	126	131
Capeamento pulpar	6	8	1
Cimentação de prótese dentária	0	1	0
Curativo de demora com ou sem preparo biomecânico	41	26	15
Drenagem de abscesso	4	2	1
Evidenciação de placa bacteriana	3	1	0
Exodontia de dente decíduo	68	66	46
Exodontia de dente permanente	116	89	45
Instalação de prótese dentária	0	3	1
Moldagem dentogengival para construção de prótese dentária	0	0	0
Orientação de higiene bucal	147	111	101
Profilaxia / Remoção da placa bacteriana	185	181	158
Pulpotomia dentária	0	1	0
Radiografia interproximal (bite wing)	0	2	0
Radiografia periapical	0	2	0
Raspagem alisamento e polimento supragengivais (por sextante)	309	122	205
Raspagem alisamento subgengivais (por sextante)	29	21	14
Restauração de dente permanente anterior com resina composta	184	116	99
Restauração de dente permanente posterior com resina composta	187	126	71
Retirada de pontos de cirurgias básicas (por paciente)	60	42	29
Selamento provisório de cavidade dentária	4	1	0
Tratamento de alveolite	0	0	0
Ulotomia / Ulectomia	3	4	0

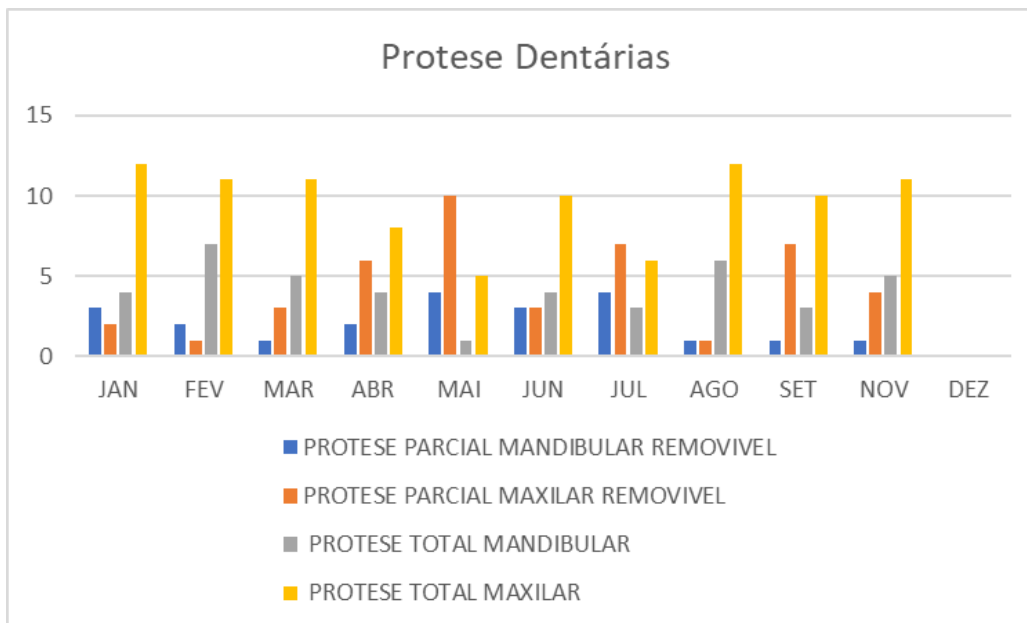
Fonte: Sistema de Informações Ambulatorial do SUS (SIA/SUS)

DISPENSAÇÃO DE PROTESE DENTÁRIAS

A oferta de próteses dentárias é essencial não apenas para restaurar a função e a estética, mas também para melhorar a qualidade de vida dos pacientes. Entendendo a importância do serviço, mensalmente são realizadas próteses dentárias no município.

As próteses são dispensadas mensalmente pela Secretaria Municipal de Saúde

	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	NOV	DEZ	
PROTESE PARCIAL MANDIBULAR REMOVIVEL	3	2	1	2	4	3	4	1	1	1	0	22
PROTESE PARCIAL MAXILAR REMOVIVEL	2	1	3	6	10	3	7	1	7	4	0	44
PROTESE TOTAL MANDIBULAR	4	7	5	4	1	4	3	6	3	5	0	42
PROTESE TOTAL MAXILAR	12	11	11	8	5	10	6	12	10	11	0	96



ATENÇÃO ESPECIALIZADA

O município apesar de ser habilitado para Atenção Básica a Secretaria Municipal de Saúde também devem garantir acesso a níveis de atenção mais complexos, quando necessário:

- **Referenciamento de pacientes para consultas e exames especializados:** Encaminhamos durante o ano de pacientes para exames de diagnóstico e tratamentos em centros de referência com base na PPR-Integrada conforme pactuação.
- **Reabilitação física e mental:** Atendimento a pacientes que necessitam de Mentaltemos o CAPS de Capitão de Campos onde somos consorciados para atendimento psicossocial.
- **Atendimento hospitalar e emergencial:** Como não temos hospital nossas necessidades são encaminhadas pra o Hospital Regional de referência.

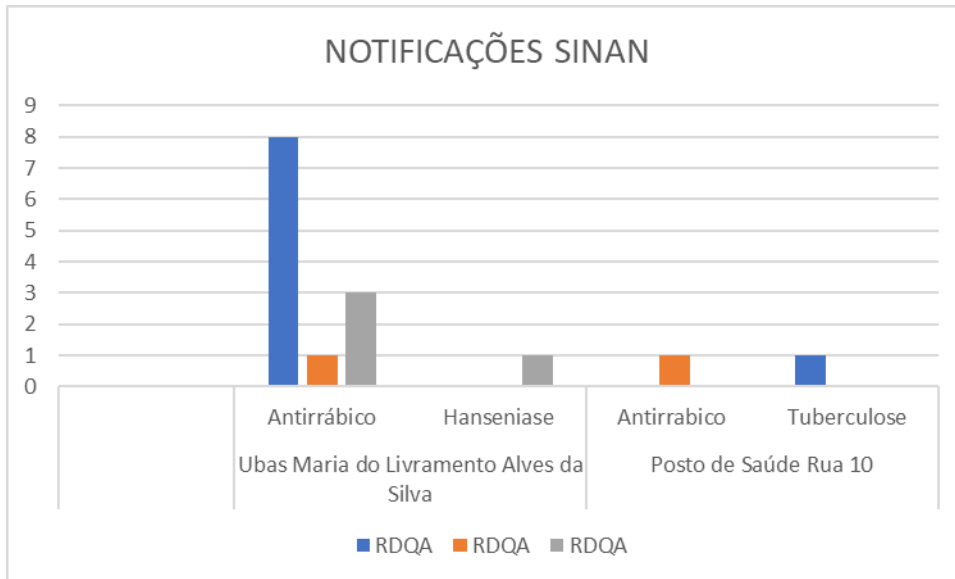
2. Vigilância em Saúde

A Vigilância em Saúde envolve a prevenção e o controle de riscos e danos à saúde pública, com ações sistemáticas ao longo do ano:

a) Vigilância Epidemiológica

- **Monitoramento de doenças transmissíveis:** São realizadas notificação, investigação e controle de doenças transmissíveis, como dengue, zika, chikungunya, tuberculose e Covid-19.
- **Controle de surtos e epidemias:** Mediante necessidade realizamos e implementamos as ações de contenção e controle, como campanhas de vacinação emergenciais, bloqueio de focos de transmissão e acompanhamento epidemiológico.
- **Notificação de doenças de notificação compulsória (DNC):** Através das Equipes Saúde da Família – ESF são realizadas as notificações de casos de doenças transmissíveis através do Sistema- SINAN.
- No ano de 2024 o municipio registrou no SINAN online 05 casos de dengue Porém registro por municipios de residencia tivemos tambem registro de casos em outras cidade e tambem 01 caso de febre de Chikungunya

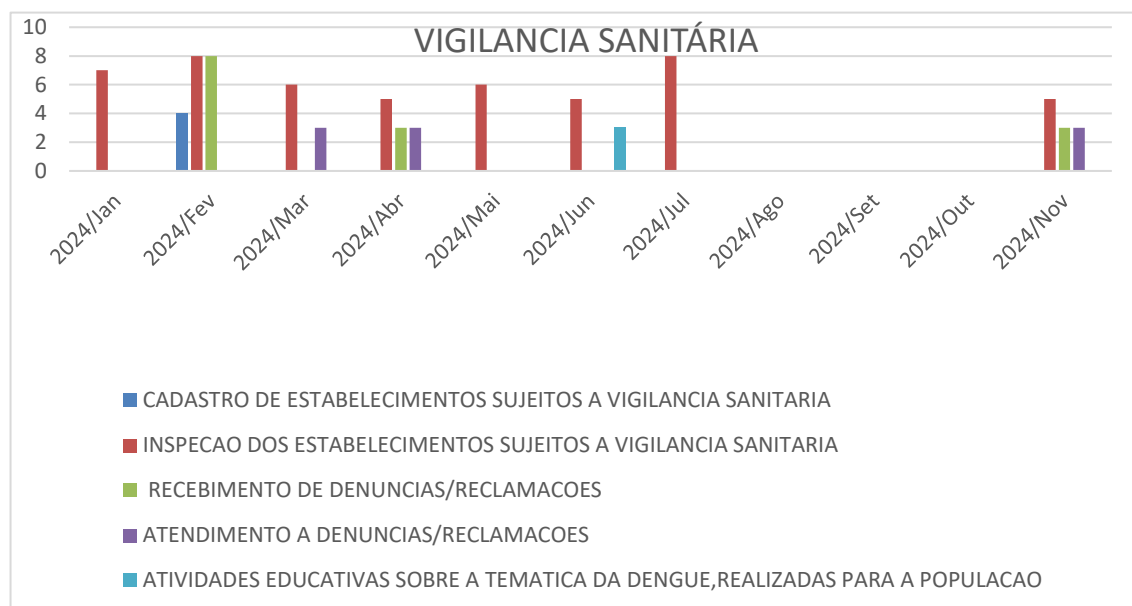
UBS Notificadora	Notificações	1º	2º	3º
		RDQA	RDQA	RDQA
Ubas Maria do Livramento Alves da Silva	Antirrábico	8	1	3
	Hanseníase	0	0	1
Posto de Saúde Rua 10	Antirrábico	0	1	0
	Tuberculose	1	0	0



b) Vigilância Sanitária

- Fiscalização de estabelecimentos comerciais e de saúde:** Realizamos inspeções em farmácias, comércios , bares, estabelecimentos de saúde para garantir que cumpram normas de higiene, segurança e manipulação de alimentos e medicamentos.

Procedimento	2024/Jan	2024/Fev	2024/Mar	2024/Abr	2024/Mai	2024/Jun	2024/Jul	2024/Ago	2024/Set	2024/Out	2024/Nov	Total
CADASTRO DE ESTABELECIMENTOS SUJEITOS A VIGILANCIA SANITARIA	-	4	-	-	-	-	-	-	-	-	-	4
INSPECAO DOS ESTABELECIMENTOS SUJEITOS A VIGILANCIA SANITARIA	7	8	6	5	6	5	8	-	-	-	5	50
RECEBIMENTO DE DENUNCIAS/RECLAMACOES	-	8	-	3	-	-	-	-	-	-	3	14
ATENDIMENTO A DENUNCIAS/RECLAMACOES	-	-	3	3	-	-	-	-	-	-	3	9
ATIVIDADES EDUCATIVAS SOBRE A TEMATICA DA DENGUE,REALIZADAS PARA A POPULACAO	-	-	-	-	-	3	-	-	-	-	-	3



- **Vigilância da qualidade da água:**

Monitoramos regularmente a qualidade da água potável enviando amostras para o Laboratório Central de Saúde Pública - LACEN-PI

c) Vigilância Ambiental

- **Controle de vetores e pragas:** Realizada ações de controle do mosquito **Aedes aegypti**, transmissor de dengue, zika e chikungunya, através de campanhas de eliminação de criadouros, fumacê e inspeção de domicílios e imóveis durante os ciclos preconizados pelo Ministério da Saúde.

SisPNCD-Sistema do Programa Nacional do Controle da Dengue-Modulo Local

Na sede os trabalhos de controle de endemias são feitos apenas tratamentos nas visitas dos imóveis.

CICLO	IMOVEIS TRABALHADOS
1º (01/01 a 18/02)	4.314
2º (25/02 a 27/04)	4.372
3º (28/04 a 29/06)	4.401
4º 30/06 a 25/08)	4.447
5º (01/09 a 20/10)	4.716
6º (27/10 a 15/12)	4.731

- **Gestão de resíduos sólidos e controle ambiental:** Situação difícil para todos os municípios a garantia de que os resíduos sólidos, especialmente os de saúde, sejam descartados adequadamente, reduzindo riscos de contaminação e proliferação de doenças. Necessitamos de investimento financeiro para superar esse problemas.

d) Vigilância em Saúde do Trabalhador

- **Acompanhamento de acidentes de trabalho:** São realizadas as notificação e investigação de acidentes e doenças ocupacionais, além de campanhas de prevenção no ambiente laboral.
- **Fiscalização de ambientes de trabalho:** Inspeccionar condições de trabalho são realizadas pela Vigilância Sanitária do município.

•

3. Educação em Saúde

- **Promoção de eventos educativos:** Foram desenvolvidos vários eventos como palestras, campanhas voltadas para a comunidade sobre temas relevantes, (saúde da mulher, saúde do homem, prevenção aos suicídios e amamentação entre outros.) e Ações de promoção de hábitos saudáveis e campanhas de conscientização através do Programa Saúde na Escola -PSE
- **Capacitação de profissionais de saúde:** capacitação para as Agentes Comunitários de Saúde sobre Vacinação de rotina, capacitação para a coordenação da Atenção Básica sobre Arbovirose e Vacinação, varias reuniões de equipes para planejamento das ações.

4. Controle Social e Participação Comunitária

O Conselho Municipal de Saúde no município foi criado através da Lei 006/1997 composto por 16 membros sendo 08 titulares e 08 suplentes. Está em conformidade com a Lei nº 8142 de 28 de dezembro de 1990 que dispõe sobre a participação da comunidade na gestão do Sistema Único de Saúde (SUS) e sobre as transferências intergovernamentais de recursos financeiros na área da saúde e dá outras providências.

Conforme o Regimento Interno as periodicidades das reuniões são mensais.

O Conselho Municipal de Saúde não tem estrutura física própria, funciona no prédio da secretaria Municipal de Saúde que dá todo suporte necessário para os membros, bem como acesso a internet.

GESTÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA.

Receitas obtidas pela Secretaria Municipal de Saúde, incluindo recursos do Sistema Único de Saúde (SUS), transferências federais, estaduais e municipais.

O RELATÓRIO RESUMIDO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA DEMONSTRATIVO DA RECEITA DE IMPOSTOS E DAS DESPESAS PRÓPRIAS COM SAÚDE ORÇAMENTOS FISCAIS E DA SEGURIDADE SOCIAL PERÍODO: Janeiro a Dezembro 2024 É O ÚLTIMO ANEXO DO RELATÓRIO DA SAÚDE.

INDICADORES DE SAÚDE

PREVINE BRASIL 3º quadrimestre de 2023

IBGE	Município	Pré-Natal (6 consultas) (%)	Pré-Natal (Sífilis e HIV) (%)	Gestantes Saúde Bucal (%)	Cobertura Citopatológico (%)	Cobertura Polio e Penta (%)	Hipertensão (PA Aferida) (%)	Diabetes (Hemoglobina Glicada) (%)
220194	BOQUEIRÃO DO PIAUÍ	86	96	79	60	92	45	28

OS dados abaixo são do painel de vacinação de rotina da SESAPI.
O site não está atualizado, por isso as informações são até o mês maio/2024

Vacinas de Rotina • Piauí

[Redefinir](#) [Compartilhar](#)

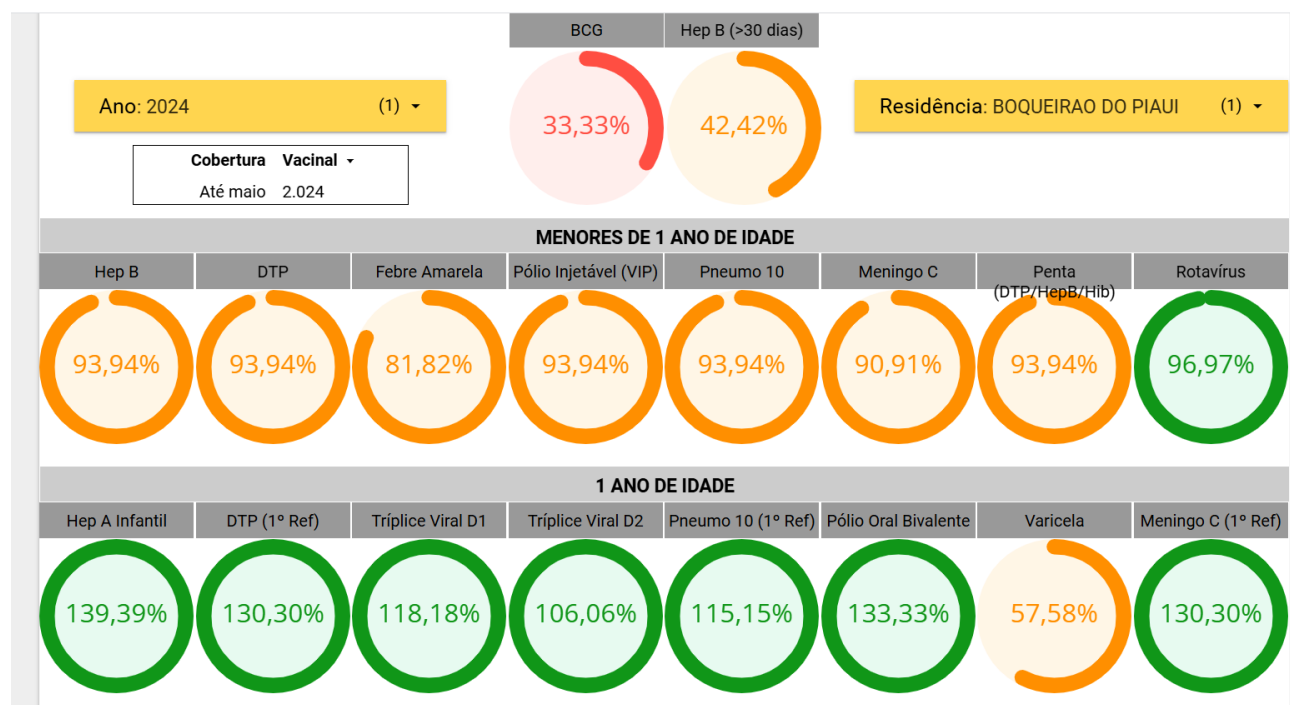


Tabela de mortalidade geral

Período:

JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TT
6	2	2	1	5	2	2	1	-	-	-	-	21

<http://svs.aids.gov.br/dantps/centrais-de-conteudos/paineis-de-monitoramento/mortalidade/cid10/>

os dados sobre a mortalidade são parciais, pois até o momento o sistema em relação ao ano de 2024 não foi fechados

SINASC-Sistema de Informação sobre Nascidos-Vivos

O **SINASC** (Sistema de Informação sobre Nascidos-Vivos) é um sistema de coleta, armazenamento e disseminação de dados relativos aos nascimentos ocorridos no Brasil. Ele tem como objetivo fornecer informações importantes sobre as características dos nascimentos, como o número de nascimentos, a idade da mãe, o estado de saúde dos recém-nascidos, a assistência prestada durante o parto, entre outros dados. Esses registros são realizados a partir das certidões de nascimento emitidas pelos cartórios de registro civil.

Município -Boqueirão	1º quadrimestre	2º Quadrimestre	3º Quadrimestre
Nascidos-Vivos	22	26	-

Fonte-sinasc./ painel de monitoramento

As informações ainda são parciais pois o sistema ainda não foi fechado para o ano de 2024.

CONCLUSÃO

No ano de 2023, o município trabalhou com base no PPA (Plano Plurianual) elaborado em 2023. Dentro do planejamento o município elaborou a Programação Anual de Saúde e o Relatório Anual de Gestão do ano anterior. E foi realizadas as 04 audiências publicas na casa do legislativo.

As demais ações desenvolvidas pela Secretária Municipal de Saúde foram descritas neste relatorio, ressaltamos que foi trababalhado a saude da mulher desde pre-natal a exames citologicos e mamografias e ações aluzivas ao dia da mulher.

Id:07384E87C5840105

PM DE BOQUEIRÃO DO PIAUÍ
RELATÓRIO RESUMIDO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA
DEMONSTRATIVO DA RECEITA DE IMPOSTOS E DAS DESPESAS PRÓPRIAS COM SAÚDE
ORÇAMENTOS FISCAIS E DA SEGURIDADE SOCIAL
PERÍODO: Janeiro a Dezembro 2024/BIMESTRE Novembro - Dezembro

RREO – ANEXO XII (LC nº 141/2012 art.35)

R\$ 1

RECEITAS RESULTANTES DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS			PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS				
					Até o Bimestre (b)	(%) (b/a)x100			
RECEITA DE IMPOSTOS (I)			854.875,25	854.875,25	846.081,70	98,97			
Reculta Resultante do Imposto Predial e Territorial Urbano - IPTU			12.899,25	12.899,25	6.016,45	46,64			
Reculta Resultante do Imposto sobre Transmissão Inter Vivos - ITBI			12.127,50	12.127,50	5.697,45	46,98			
Reculta Resultante do Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISS			422.874,25	422.874,25	455.389,52	107,69			
Reculta Resultante do Imposto sobre a Renda e Proventos de Qualquer Natureza Retido na Fonte - IRRF			406.974,25	406.974,25	378.978,28	93,12			
RECEITA DE TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (II)			11.555.118,72	11.555.118,72	15.940.182,93	137,93			
Cota-Parte FPM			10.605.645,72	10.605.645,72	13.792.111,47	130,04			
Cota-Parte ITR			1.102,50	1.102,50	1.643,63	149,08			
Cota-Parte IPVA			176.400,00	176.400,00	69.068,44	39,15			
Cota-Parte ICMS			771.750,00	771.750,00	2.077.177,98	269,15			
Cota-Parte IPI-Exportação			220,50	220,50	181,41	82,27			
Outras Transferências ou Compensações Financeiras Provenientes de Impostos e Transferências Constitucionais			0,00	0,00	0,00	0,00			
TOTAL DAS RECEITAS RESULTANTES DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS - (III) = (I) + (II)			12.409.993,97	12.409.993,97	16.786.264,63	135,26			
DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (ASPS) POR SUBFUNÇÃO E CATEGORIA ECONÔMICA	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS		INSCRITOS EM RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS (g)
			ATE BIMESTRE (d)	% (d/c) x 100	ATE BIMESTRE (e)	% (e/c) x 100	ATE BIMESTRE (f)	% (f/c) x 100	
ATENÇÃO BÁSICA (IV)	1.840.072,50	3.361.588,48	3.361.588,48	100,00	3.361.588,48	100,00	3.320.151,16	98,77	0,00
Despesas Correntes	1.564.447,50	3.020.425,56	3.020.425,56	100,00	3.020.425,56	100,00	3.011.151,16	99,69	0,00
Despesas de Capital	275.625,00	341.162,92	341.162,92	100,00	341.162,92	100,00	309.000,00	90,57	0,00
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (V)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
SUORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (VI)	551.250,00	203.692,93	203.692,93	100,00	203.692,93	100,00	203.692,93	100,00	0,00
Despesas Correntes	551.250,00	203.692,93	203.692,93	100,00	203.692,93	100,00	203.692,93	100,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (VII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (VIII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (IX)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS SUBFUNÇÕES (X)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL (XI) = (IV + V + VI + VII + VIII + IX + X)	2.391.322,50	3.565.281,41	3.565.281,41	100,00	3.565.281,41	100,00	3.523.844,09	98,84	0,00

PM DE BOQUEIRÃO DO PIAUÍ
RELATÓRIO RESUMIDO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA
DEMONSTRATIVO DA RECEITA DE IMPOSTOS E DAS DESPESAS PRÓPRIAS COM SAÚDE
ORÇAMENTOS FISCAIS E DA SEGURIDADE SOCIAL
 PERÍODO: Janeiro a Dezembro 2024/BIMESTRE Novembro - Dezembro

RREO – ANEXO XII (LC nº 141/2012 art.35)

R\$ 1

APURAÇÃO DO CUMPRIMENTO DO LIMITE MÍNIMO PARA APLICAÇÃO EM ASPS				Despesas Empenhadas (d)	Despesas Liquidadas (e)	Despesas Pagas (f)
Total das Despesas com ASPS (XII) = (XI)				3.565.281,41	3.565.281,41	3.523.844,09
(-) Restos a Pagar Não Processados Inscritos Indevidamente no Exercício sem Disponibilidade Financeira (XIII)				0,00	0,00	0,00
(-) Despesas Custeadas com Recursos Vinculados à Parcela do Percentual Mínimo que não foi Aplicada em ASPs em Exercícios Anteriores (XIV)				0,00	0,00	0,00
(-) Despesas Custeadas com Disponibilidade de Caixa Vinculada aos Restos a Pagar Cancelados (XV)				0,00	0,00	0,00
(-) VALOR APLICADO EM ASPS (XVI) = (XII - XIII - XIV - XV)				3.565.281,41	3.565.281,41	3.523.844,09
Despesa Mínima a ser Aplicada em ASPs (XVII) = (III) x 15% (LC 141/2012)				0,00	2.517.939,69	0,00
Diferença entre o Valor Aplicado e a Despesa Mínima a ser Aplicada (XVIII) = (XVI (d ou e) - XVII)				0,00	1.047.341,72	0,00
Limite não Cumprido (XIX) = (XVIII) (Quando valor for inferior a zero)				0,00	0,00	0,00
PERCENTUAL DA RECEITA DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS APLICADO EM ASPS (XVI / III)*100 (mínimo de 15% conforme LC nº 141/2012 ou % da Lei Orgânica Municipal)				21,24	21,24	

CONTROLE DO VALOR REFERENTE AO PERCENTUAL MÍNIMO NÃO CUMPRIDO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES PARA FINS DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS VINCULADOS CONFORME ARTIGOS 25 E 26 DA LC 141/2012	LIMITE NÃO CUMPRIDO				Saldo Final (não aplicado) (l) = (h - (j ou j))
	Saldo Inicial (no Exercício atual) (h)	Despesas Custeadas no Exercício de Referência			
		Empenhadas (i)	Liquidadas (j)	Pagas (k)	
Diferença de limite não cumprido em 2024 (saldo inicial = XIXd)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2023 (saldo inicial igual ao saldo final do demonstrativo do exercício anterior)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em Exercícios Anteriores (saldo inicial igual ao saldo final do demonstrativo do exercício anterior)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DA DIFERENÇA DE LIMITE NÃO CUMPRIDO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES (XX)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

EXECUÇÃO DE RESTOS A PAGAR										
EXERCÍCIO DO EMPENHO	Valor Mínimo para aplicação em ASPS (m)	Valor aplicado em ASPS no exercício (n)	Valor aplicado além do limite mínimo (o) = (n - m), se < 0, então (o) = 0	Total inscrito em RP no exercício (p)	RPNP Inscritos Indevidamente no Exercício sem Disponibilidade Financeira q = (XIVd)	Valor inscrito em RP considerado no Limite (r) = (p - (o + q)) se < 0, então (r) = (0)	Total de RP pagos (s)	Total de RP a pagar (t)	Total de RP cancelados ou prescritos (u)	Diferença entre o valor aplicado além do limite e o total de RP cancelados (v) = ((o + q) - u)
Empenhos de 2024	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Empenhos de 2023	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Empenhos de 2022	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Empenhos de 2021	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Empenhos de 2020 e anteriores	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

PM DE BOQUEIRÃO DO PIAUÍ
RELATÓRIO RESUMIDO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA
DEMONSTRATIVO DA RECEITA DE IMPOSTOS E DAS DESPESAS PRÓPRIAS COM SAÚDE
ORÇAMENTOS FISCAIS E DA SEGURIDADE SOCIAL
PERÍODO: Janeiro a Dezembro 2024/BIMESTRE Novembro - Dezembro

RRRO – ANEXO XIII (LC nº 141/2012 art.35)

R\$ 1

TOTAL DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS ATÉ O FINAL DO EXERCÍCIO ATUAL QUE AFETARAM O CUMPRIMENTO DO LIMITE (XXI) (soma dos saldos negativos da coluna "v")					0,00
TOTAL DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS ATÉ O FINAL DO EXERCÍCIO ANTERIOR QUE AFETARAM O CUMPRIMENTO DO LIMITE (XXII) (valor informado no demonstrativo do exercício anterior)					0,00
TOTAL DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS NO EXERCÍCIO ATUAL QUE AFETARAM O CUMPRIMENTO DO LIMITE (XXIII) = (XXI - XXII) (Artigo 24 § 1º e 2º da LC 141/2012)					0,00

CONTROLE DE RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS CONSIDERADOS PARA FINS DE APLICAÇÃO DA DISPONIBILIDADE DE CAIXA CONFORME ARTIGO 24§ 1º e 2º DA LC 141/2012	RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS				Saldo Final (não aplicado) (aa) = (w - (x ou y))
	Saldo Inicial (no Exercício atual) (w)	Despesas Custeadas no Exercício de Referência			
		Empenhadas (x)	Liquidadas (y)	Pagas (z)	
Restos a pagar cancelados ou prescritos em 2024 a serem compensados (XXIV) (saldo inicial = XXIII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Restos a pagar cancelados ou prescritos em 2023 a serem compensados (XXV) (saldo inicial igual ao saldo final do demonstrativo do exercício anterior)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Restos a pagar cancelados ou prescritos em exercícios anteriores a serem compensados (XXVI) (saldo inicial igual ao saldo final do demonstrativo do exercício anterior)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DE RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS A COMPENSAR (XXVII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

RECEITAS ADICIONAIS PARA O FINANCIAMENTO DA SAÚDE NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (b)	(%) (b/a)x100
RECEITAS DE TRANSFERÊNCIAS PARA A SAÚDE (XXVIII)	4.064.917,50	4.064.917,50	3.691.530,48	90,81
Proveniente da União	4.054.995,00	4.054.995,00	3.689.307,99	90,98
Proveniente dos Estados	9.922,50	9.922,50	2.222,49	22,40
Proveniente de outros Municípios	0,00	0,00	0,00	0,00
RECEITA DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO INTERNAS E EXTERNAS VINCULADAS A SAÚDE (XXIX)	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS RECEITAS (XXX)	0,00	0,00	150.000,00	0,00
TOTAL DE RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE (XXXI) = (XXVIII + XXIX + XXX)	4.064.917,50	4.064.917,50	3.841.530,48	94,50

PM DE BOQUEIRÃO DO PIAUÍ
RELATÓRIO RESUMIDO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA
DEMONSTRATIVO DA RECEITA DE IMPOSTOS E DAS DESPESAS PRÓPRIAS COM SAÚDE
ORÇAMENTOS FISCAIS E DA SEGURIDADE SOCIAL
PERÍODO: Janeiro a Dezembro 2024/BIMESTRE Novembro - Dezembro

RRBO – ANEXO XII (LC nº 141/2012 art.35)

DESPESAS COM SAÚDE POR SUBFUNÇÕES E CATEGORIA ECONÔMICA NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (e)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS		INSCRITOS EM RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS (g)
			ATÉ BIMESTRE (d)	% (d/e) x 100	ATÉ BIMESTRE (e)	% (e/e) x 100	ATÉ BIMESTRE (f)	% (f/e) x 100	
ATENÇÃO BÁSICA (XXXII)	3.247.965,00	3.507.869,30	3.207.869,30	91,45	3.207.869,30	91,45	3.125.154,98	89,09	0,00
Despesas Correntes	2.533.545,00	3.507.869,30	3.207.869,30	91,45	3.207.869,30	91,45	3.125.154,98	89,09	0,00
Despesas de Capital	714.420,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (XXXIII)	77.175,00	179.396,33	179.396,33	100,00	179.396,33	100,00	109.716,15	61,16	0,00
Despesas Correntes	77.175,00	179.396,33	179.396,33	100,00	179.396,33	100,00	109.716,15	61,16	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
SUPOORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (XXXIV)	551.250,00	514.477,82	514.477,82	100,00	514.477,82	100,00	514.477,82	100,00	0,00
Despesas Correntes	551.250,00	514.477,82	514.477,82	100,00	514.477,82	100,00	514.477,82	100,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (XXXV)	187.425,00	124.880,45	124.880,45	100,00	124.880,45	100,00	124.880,45	100,00	0,00
Despesas Correntes	187.425,00	124.880,45	124.880,45	100,00	124.880,45	100,00	124.880,45	100,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (XXXVI)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (XXXVII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS SUBFUNÇÕES (XXXVIII)	220.500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	110.250,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	110.250,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS DESPESAS NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO (XXXIX) = (XXXII + XXXIII + XXXIV + XXXV + XXXVI + XXXVII + XXXVIII)	4.284.315,00	4.326.623,90	4.026.623,90	93,07	4.026.623,90	93,07	3.874.229,40	89,54	0,00

PM DE BOQUEIRÃO DO PIAUÍ
RELATÓRIO RESUMIDO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA
DEMONSTRATIVO DA RECEITA DE IMPOSTOS E DAS DESPESAS PRÓPRIAS COM SAÚDE
ORÇAMENTOS FISCAIS E DA SEGURIDADE SOCIAL
PERÍODO: Janeiro a Dezembro 2024/BIMESTRE Novembro - Dezembro

RRBO – ANEXO XII (LC nº 141/2012 art.35)

DESPESAS TOTAIS COM SAÚDE	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (e)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS		INSCRITOS EM RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS (g)
			ATÉ BIMESTRE (d)	% (d/e) x 100	ATÉ BIMESTRE (e)	% (e/e) x 100	ATÉ BIMESTRE (f)	% (f/e) x 100	
ATENÇÃO BÁSICA (XL) = (IV + XXXII)	5.088.037,50	6.869.457,78	6.569.457,78	95,63	6.569.457,78	95,63	6.445.306,14	93,83	0,00
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (XLI) = (V + XXXIII)	77.175,00	179.396,33	179.396,33	100,00	179.396,33	100,00	109.716,15	61,16	0,00
SUPOORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (XLII) = (VI + XXXIV)	1.102.500,00	718.170,75	718.170,75	100,00	718.170,75	100,00	718.170,75	100,00	0,00
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (XLIII) = (VII + XXXV)	187.425,00	124.880,45	124.880,45	100,00	124.880,45	100,00	124.880,45	100,00	0,00
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (XLIV) = (VIII + XXXVI)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (XLV) = (XIX + XXXVII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS SUBFUNÇÕES (XLVI) = (X + XXXVIII)	220.500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE (XLVII) = (XI + XXXIX)	6.675.637,50	7.891.905,31	7.591.905,31	96,20	7.591.905,31	96,20	7.398.073,49	93,74	0,00

1) Essa linha apresentará valor somente no Relatório Resumido da Execução Orçamentária do último bimestre do exercício.
2) O valor apresentado na interseção com a coluna "F" ou com a coluna "H" (último bimestre) deverá ser o mesmo apresentado no "Total F".
3) O valor apresentado na interseção com a coluna "I" ou com a coluna "H" (último bimestre) deverá ser o mesmo apresentado no "Total I".
4) Limite anual mínimo a ser cumprido no encerramento do exercício. Deverá ser informado o limite estabelecido na Lei Orgânica do Município quando o percentual nela estabelecido for superior ao fixado na LC nº 141/2012.
5) Durante o exercício esse valor servirá para o monitoramento previsto no art. 23 da LC 141/2012.
6) No último bimestre, será utilizada a fórmula $(V(d)/V) \times (15 \times 100)$.
7) Essa coluna poderá ser apresentada somente no último bimestre.

GENIR FERREIRA DA SILVA
001.144.553-09
PREFEITA MUNICIPAL

MARCELO ALVES DA SILVA
644.874.153-49
SECRETARIA MUN. DE FINANÇAS

ESLEYANY J. DE JESUS FERNANDES
813.770.103-68
CONTADORA CRC-PI 6159/O-3

ANDREIA DA SILVA SOUSA
035.797.313-51
CONTROLADORA INTERNA

Id:05D5090F67FA0106

PREFEITURA MUNICIPAL DE BOQUEIRÃO DO PIAUÍ
RELATÓRIO RESUMIDO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA
DEMONSTRATIVO DAS PARCERIAS PÚBLICO-PRIVADAS
ORÇAMENTO FISCAL E DA SEGURIDADE SOCIAL
PERÍODO: Janeiro a Dezembro 2024/BIMESTRE Novembro - Dezembro

Página 1 de 1

RRBO – Anexo 13 (Lei nº 11.079, de 30.12.2004, arts. 22, 25 e 28)

ESPECIFICAÇÃO	SALDO TOTAL EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR (a)		REGISTROS EFETUADOS EM 2024		SALDO TOTAL (b)
	NO BIMESTRE (d)	JAN A DEZ (e)			
TOTAL DE ATIVOS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Ativos Constituídos pela SPE	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DE PASSIVOS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Obrigações decorrentes de Ativos Constituídos pela SPE	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Provisões de PPP	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros Passivos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
ATOS POTENCIAIS PASSIVOS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Obrigações Contratuais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Riscos não Provisionados	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Garantias Concedidas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros Passivos Contingentes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

ESPECIFICAÇÃO	2023	2024	2025	2026	2027	2028	2029	2030	2031	2032	2033
DO ENTE FEDERADO, EXCETO ESTATAIS NÃO DEPENDENT	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Contratadas (I.1)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
A contratar (I.2)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
DAS ESTATAIS NÃO-DEPENDENTES (II) = (II.1 + II.2)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Contratadas (II.1)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
A contratar (II.2)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS DESPESAS DE PPP (III) = (I + II)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
RECEITA CORRENTE LÍQUIDA (RCL) (IV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS DESPESAS CONSIDERADAS PARA O LIMITE = (I + II)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS DESPESAS CONSIDERADAS PARA O LIMITE / RCL	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

GENIR FERREIRA DA SILVA
001.144.553-09
PREFEITA MUNICIPAL

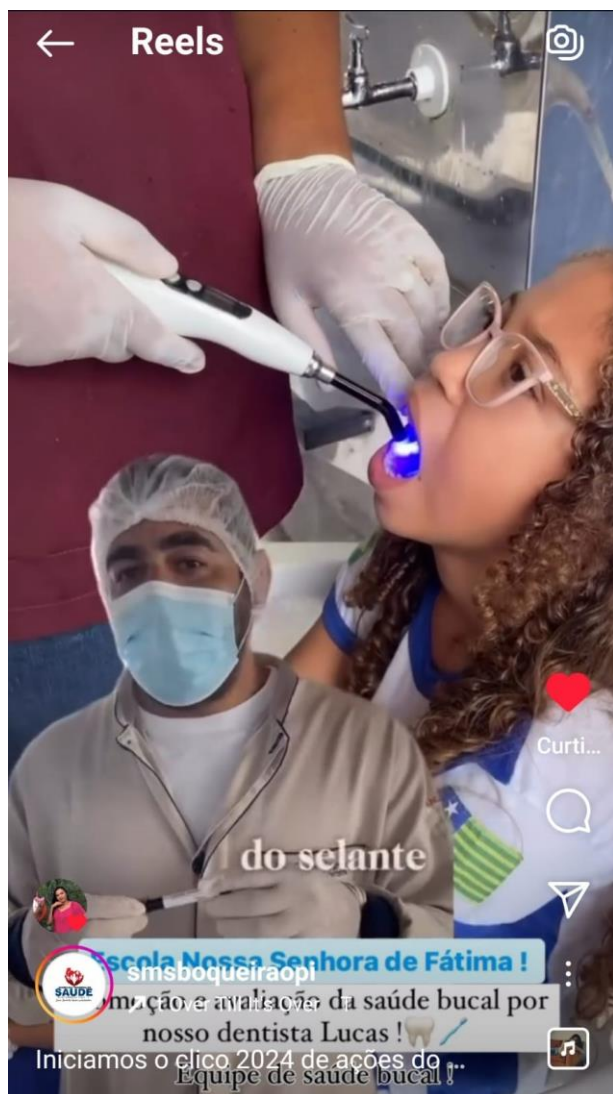
MARCELO ALVES DA SILVA
644.874.153-49
SECRETARIA MUN. DE FINANÇAS

ESLEYANY J. DE JESUS FERNANDES
813.770.103-68
CONTADORA CRC-PI 6159/O-3

ANDREIA DA SILVA SOUSA
035.797.313-51
CONTROLADORA INTERNA

FONTE: SCPI - Contabilidade [9.25.29.1232], PREFEITURA MUNICIPAL DE BOQUEIRÃO DO PIAUÍ

REGISTRO FOTOGRÁFICOS DA SECRETARIA DAS AÇÕES DA MUNICIPAL DE SAÚDE



Campanhas de vacinação



Reunião de equipe



Capacitação para uso do Elettrocardiograma



Agosto dourado



Palestra setembro Amarelo no Ensino medio



Consulta domiciliar



Palestra sobre amamentação



**SECRETARIA DE
SAÚDE REALIZA
MUTIRÃO DE
VACINAÇÃO
CONTRA
INFLUENZA NO
POVOADO
RUA DEZ**



© 2021 Boqueirão do Piauí



RELATÓRIO DAS AÇÕES REALIZADAS (GESTÃO 2024)



SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

A Secretaria Municipal de Assistência Social é o órgão responsável pela coordenação geral da política municipal de assistência e se organiza através de ações de proteção social básica e proteção social especial com a execução de programas, projetos, benefícios e serviços, que são:

- SCFV – Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos .
- BPC – Benefício de Prestação Continuada um direito garantido pela Constituição Federal de 1988 e consiste no pagamento de 01 (um) salário mínimo mensal à pessoas com 65 anos ou mais de idade e à pessoas com deficiência incapacitante para a vida independente e para o trabalho, onde em ambos os casos a renda per capita familiar seja inferior a $\frac{1}{4}$ do salário mínimo.
- Benefícios Eventuais são ações emergenciais às famílias mais vulnerabilizadas do município com atendimento de benefícios tais como: passagens, cestas básicas, óculos, aparelhos ortopédicos dentre outros.
- Acompanhamento e apoio técnico aos Conselhos Municipais de Assistência Social, Direitos da Criança e Adolescentes e conselho da pessoa idosa, através reuniões mensais e capacitação.
- CRAS - O Centro de Referência da Assistência Social é uma base física que visa o desenvolvimento social e pessoal no nível primário, ou seja, trabalha com métodos preventivos, com o intuito de garantir o bem estar às classes em situação de vulnerabilidade social.
-

BENEFÍCIOS DE PRESTAÇÃO CONTINUADA ⓘ



TOTAL DE BENEFICIÁRIOS
PELA FONTE PAGADORA
DEZEMBRO/2024

73



TOTAL DE BENEFICIÁRIOS
DO BPC INSCRITOS NO
CADASTRO ÚNICO
DEZEMBRO/2024

70



PERCENTUAL DE
BENEFICIÁRIOS DO BPC
INSCRITOS NO CADASTRO
ÚNICO *
DEZEMBRO/2024

	Beneficiários	Repassado em Dezembro/2024	Repassado em 2024	Repassado em 2023
Pessoas com Deficiência	64	R\$ 90.370,21	R\$ 1.008.193,59	R\$ 822.623,57
Idosos	9	R\$ 12.708,00	R\$ 155.320,00	R\$ 105.114,00
Total	73	R\$ 103.078,21	R\$ 1.163.513,59	R\$ 927.737,57

Dados retirados do <https://aplicacoes.mds.gov.br/sagi/ri/relatorios/cidadania>

CENTRO DE REFERÊNCIA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL – CRAS

O Centro de Referência de Assistência Social - CRAS - É o carro chefe que conduz a entrada da Assistência Social. É de fácil acesso, localizado em áreas de maior bem visível, sendo seus serviços oferecidos de Assistência Social, com o objetivo de fortalecer a convivência com a família e com a comunidade.

Tivemos no ano de 2024, muitas ações desenvolvidas nesta área, pois foi realizado o trabalho de concessão e encaminhamentos para a documentação civil dos usuários atendidos e



acompanhados pelo CRAS. Para exercer a cidadania cada cidadão deve possuir documentos pessoais, papéis que regulamentem a existência de um indivíduo tornando possível desfrutar os direitos e cumprir com os seus deveres na sociedade.

TABELA : SERVIÇOS OFERTADOS PELO CRAS

SERVIÇOS OFERTADOS PELO CRAS	
DESCRIÇÃO	QUANTIDADE
Auxílio Natalidade	48
Urnas mortuárias	12
Atendimento Psicossocial	731
Visitas domiciliares	51
Famílias em acompanhamento	78
Cestas Básicas concedidas	37
Carteira do idoso Intermunicipal	105
Carteira do idoso Interestadual	82
Passe livre Intermunicipal (pessoa com deficiência)	21
Carteira do autista	4
Passe livre federal (pessoa com deficiência)	8

CRAS NA COMUNIDADE/INTINERANTE

SERVIÇOS OFERTADOS PELO CRAS (POVOADO RUA 10, POVOADO BARRO, POVOADO FLORESTA, POVOADO OLHO D'ÁGUA, POVOADO SAMBAIBA,	
DESCRIÇÃO	QUANTIDADE
Atendimentos Individualizados Paif/CRAS	87
Atendimentos Bolsa	225
Atendimento em Grupo/coletivo	6

CADASTRO ÚNICO / BOLSA FAMÍLIA

Esta coordenação tem como objetivo promover a inclusão de famílias em situação de vulnerabilidade e baixa renda nos programas sociais através do Cadastro Único; articular ações que contribuam para o alívio imediato da pobreza; articular, com os Governos, Programas Complementares para inclusão de famílias de baixa renda; monitorar e orientar os municípios para o aprimoramento da gestão do Programa Bolsa Família.

O apoio técnico aos municípios é realizado por meio de orientações, monitoramento dos indicadores, capacitações e visitas, auxiliando na qualidade e do atendimento às famílias. Por meio do diálogo com outras secretarias e/ou ministérios e diversos parceiros, a Coordenação

fortalece a Política de Assistência Social através do SUAS.

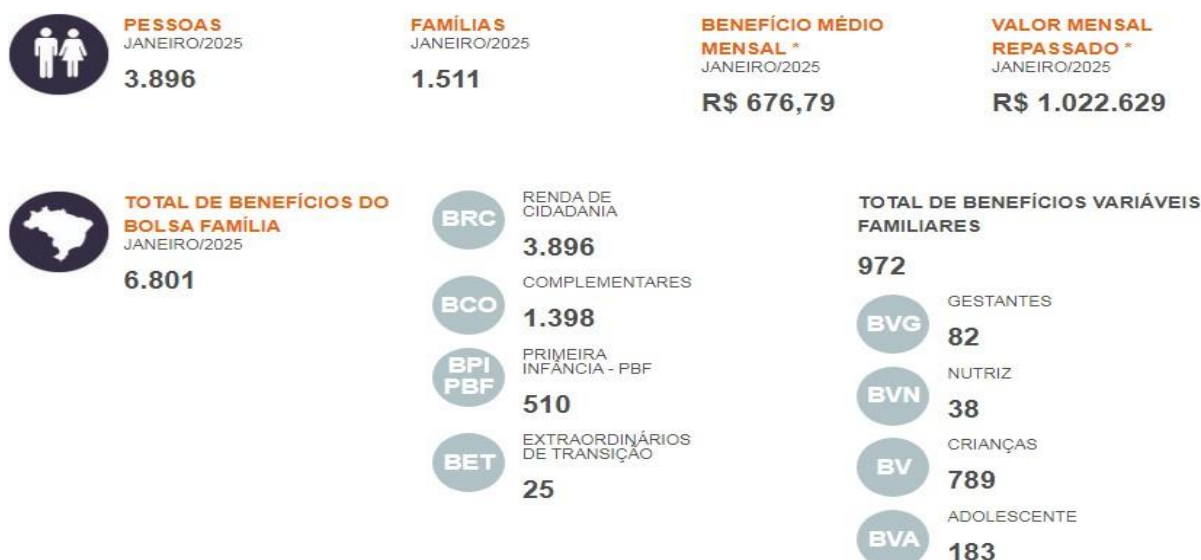
Assim, no compromisso de efetivar as ações intersetoriais da Política, a Coordenação Municipal contribui com implantação/implementação de programas e projetos do Governo utilizando a base de informações do CadÚnico para nortear o acesso das famílias prioritárias à inclusão social, à saúde e educação, qualificação profissional e geração de renda.

A meta da Coordenação é atingir, através do apoio e aprimoramento da gestão municipal, a inclusão das famílias de Boqueirão do Piauí identificadas em situação de pobreza e extrema pobreza no Cadastro Único para que estas acessem os serviços e programas de toda a rede socioassistencial.

CADASTRO ÚNICO ❸



Dados retirados do <https://aplicacoes.mds.gov.br/sagi/ri/relatorios/cidadania>



Dados retirados do <https://aplicacoes.mds.gov.br/sagi/ri/relatorios/cidadania>



PROGRAMA CRIANÇA FELIZ

O Programa Criança Feliz surge como uma importante ferramenta para que famílias com crianças entre zero e seis anos ofereçam a seus pequenos meios para promover seu desenvolvimento integral.

É uma estratégia alinhada ao Marco legal da Primeira Infância que traz as diretrizes para a formulação e a implementação de políticas públicas para a primeira infância em atenção à especificidade e à relevância dos primeiros anos de vida no desenvolvimento infantil e no desenvolvimento do ser humano.

Foi instituído por meio do Decreto nº 8.869, de 5 de outubro de 2016, e alterado pelo Decreto nº 9.579, de 22 de novembro de 2018, de caráter intersectorial e com a finalidade de promover o desenvolvimento integral das crianças na primeira infância, considerando sua família e seu contexto de vida.

OBJETIVOS DO PROGRAMA

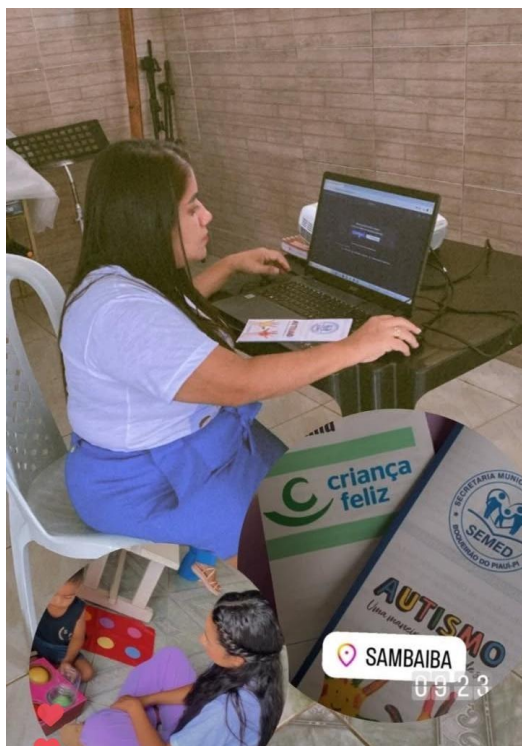
- Promover o desenvolvimento humano a partir do apoio e do acompanhamento do desenvolvimento infantil integral na primeira infância;
- Apoiar a gestante e a família na preparação para o nascimento e nos cuidados perinatais;
- Colaborar no exercício da parentalidade, fortalecendo os vínculos e o papel das famílias para o desempenho da função de cuidado, proteção e educação de crianças na faixa etária de até seis anos de idade;
- Mediar o acesso da gestante, das crianças na primeira infância e das suas famílias às políticas e serviços públicos de que necessitem;
- Integrar, ampliar e fortalecer ações de políticas públicas voltadas para as gestantes, crianças na primeira infância e suas famílias;

O PCF em Boqueirão do Piauí, acompanhou no ano de 2024:



Dados retirados do <https://sso.cidadania.gov.br/>

SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL
BOQUEIRÃO DO PIAUÍ — 2024
FOTOS



REUNIÕES E CRAS INTINERANTE NAS COMUNIDADES



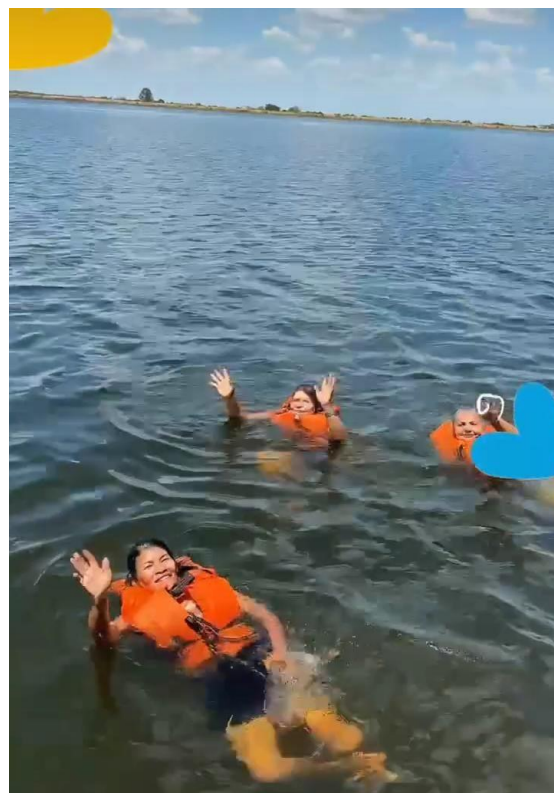
CURSO DE BOLSAS E CRAS INTINERANTE NAS COMUNIDADES



REUNIÕES DOS CONSELHOS E DO PAIF
CRAS INTINERANTE



CURSO DE SALGADOS E TORTAS

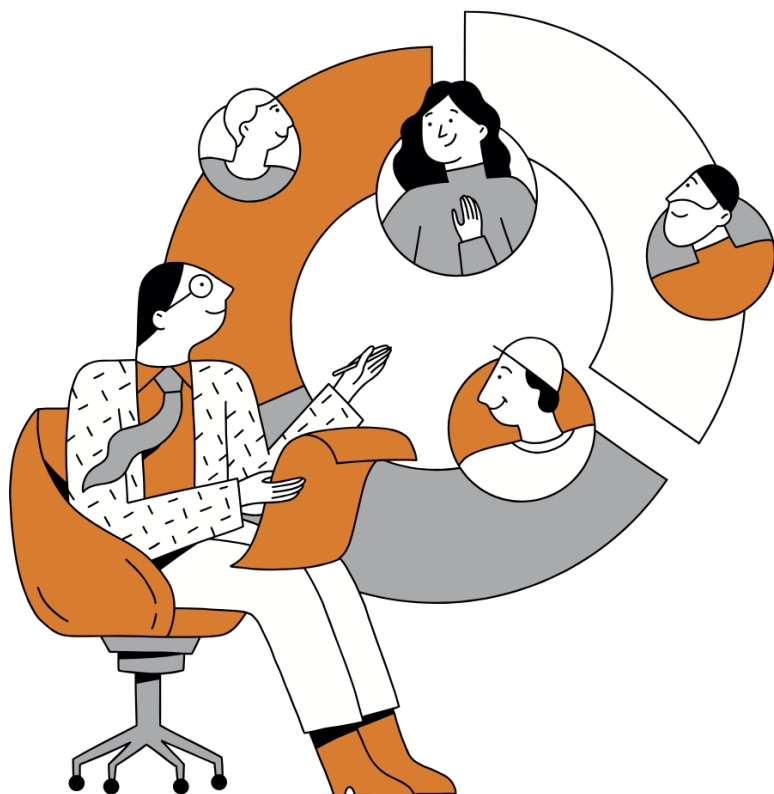


VIAGEM DOS IDOSOS DO GRUPO DA TERCEIRA IDADE PAIF/SCFV

JOSE DE FREITAS -PIAUÍ

Relatório de Gestão Consolidado

RPPS - BOQUEIRÃO DO PIAUÍ - PI



Sumário

MENSAGEM DO DIRIGENTE	3
2 – VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL E AMBIENTE EXTERNO	4
3 – GOVERNANÇA, RISCO E RESULTADOS.....	10
4 – INFORMAÇÕES ORÇAMENTÁRIAS, FINANCEIRAS E CONTÁBEIS.....	10
5 – INFORMAÇÕES ORÇAMENTÁRIAS, FINANCEIRAS E CONTÁBEIS.....	12
6. INFORMAÇÕES ORÇAMENTÁRIAS	12
7. TAXA DE ADMINISTRAÇÃO DO RPPS	14

MENSAGEM DO DIRIGENTE

Este relatório de gestão apresenta, de forma resumida, as ações desenvolvidas pelo Instituto de Previdência do Município de Boqueirão do Piauí - IPMB no ano de 2024, com a finalidade de fornecer informações a seu corpo gerencial, órgãos de controle, segurados, beneficiários e público em geral. Os dados indicam os resultados obtidos na gestão do Regime Próprio de Previdência Social - RPPS do Município de Boqueirão do Piauí- PI, cujo trabalho foi orientado a ações que possam trazer maior satisfação aos segurados e beneficiários da previdência municipal.

Desde sua criação, no ano de 2014, o Instituto tem investido na modernização e no desenvolvimento de tecnologia da informação, bem como na qualificação dos seus gestores e servidores, na busca da disseminação da cultura previdenciária e na valorização da eficiência administrativa.

Atualmente, o Instituto está em processo de extinção por meio da lei municipal nº 02 de 08 de abril de 2024, que deixa de assegurar em lei os benefícios de aposentadoria e pensão por morte a todos os servidores titulares de cargo efetivo. O RPPS, ainda que em extinção, observará, em sua organização e funcionamento, o disposto na Constituição Federal, na Lei nº 9.717/1998 e nos atos normativos do Ministério da Previdência Social e do Tribunal de Contas do Estado do Piauí. Os servidores titulares de cargo efetivo, vinculados ao RPPS do Município de Boqueirão do Piauí, que não adquiriram ainda as condições de concessão de benefícios de aposentadoria, passarão, a partir da vigência desta lei, automaticamente, à condição de segurados obrigatórios do RGPS, em conformidade com as regras da legislação federal pertinente.

O Instituto Previdenciário está sempre na busca da qualificação de sua governança para que possam utilizar os recursos do RPPS, mesmo em extinção, da melhor forma possível, assegurando aos seus beneficiários a certeza de que seus benefícios serão resguardados ao longo do tempo.

2. VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL E AMBIENTE EXTERNO

2.1 IDENTIFICAÇÃO DA UPC:

A Unidade Apresentadora de Relatório de Gestão (UARG) Instituto de Previdência do Município de Boqueirão do Piauí (IPMB) possui as seguintes Unidades Prestadoras de Contas (UPC):

Instituto de Previdência do Município de Boqueirão do Piauí

2.2 PRINCIPAIS NORMAS DIRECIONADORAS DE ATUAÇÃO DO INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DO MUNICÍPIO DE BOQUEIRÃO DO PIAUÍ:

O Instituto de Previdência do Município de Boqueirão do Piauí, autarquia sob regime especial, com personalidade jurídica de direito público, integrante da administração indireta do município de Boqueirão do Piauí, foi criado pela Lei Municipal nº 02, de 18 de março de 2014, para ser a gestora única do Regime Próprio de Previdência do município de Boqueirão do Piauí – Piauí e em processo de extinção pela Lei Municipal nº 02 de 08 de abril de 2024.

2.3 ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

MISSÃO

Assegurar aos servidores públicos do município e seus dependentes os benefícios que lhes sejam devidos, gerindo os recursos de forma a observar o caráter contributivo e o equilíbrio financeiro e atuarial.

VISÃO

Ser reconhecida no Estado pela excelência na prestação de serviços, tornando-se referência na gestão do Regime Próprio de Previdência dos municípios do Piauí.

VALORES

Ética, Transparência, Inovação, Profissionalismo, Comprometimento, Celeridade, Efetividade, Respeito.

AMBIENTE EXTERNO

O Instituto de Previdência do Município de Boqueirão do Piauí – IPMB, utiliza os seguintes canais de relacionamento com os segurados, requerentes e procuradores:

- E-mail: ipmb.boqueirao@gmail.com para encaminhamento de documentos para abertura de processos e envio de documentação complementar.

2.4 ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

A estrutura de governança do Instituto de Previdência assim se compõe:

- **Gestor de recursos;**
- **Presidente;**
- **Assistente;**
- **Conselho Administrativo;**
- **Conselho Fiscal;**
- **Comitê de Investimento**

2.5 ADMINISTRAÇÃO

GOVERNANÇA DO IPMB	
PRESIDENTE	
ANTONIO SALES FILHO	PORTARIA Nº 037/2021
ASSISTENTE	
CLAUDIA MARIA DO NASCIMENTO	PORTARIA Nº 046/2021
GESTOR DE RECURSOS	
CLEISON PEREIRA MAGALHÃES	PORTARIA Nº 107/2022

2.6 CONSELHO ADMINISTRATIVO

O CONSELHO ADMINISTRATIVO é o órgão de deliberação superior do Instituto de Previdência e é composto por 5 (cinco) conselheiros titulares e 2 (dois) conselheiros suplentes (Art. 1º da Portaria municipal nº 24 de 08 de fevereiro de 2022).

MEMBROS TITULARES E SUPLENTES
GILVAN BARROSO MEDEIROS
HEVELEN PEREIRA ALMEIDA
JOÃO DA CUNHA PEREIRA
MARIA DO ROSÁRIO DE FÁTIMA SALES

2.7 CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal é um órgão de fiscalização independente, cujo objetivo é examinar, acompanhar e fiscalizar a administração RPPS, composto por 3 (três) conselheiros titulares e 2 (dois) conselheiros suplentes. (Art 2º da Portaria municipal nº 24 de 08 de fevereiro de 2022).

MEMBROS TITULARES E SUPLENTES
CINDALVA ALVES DA COSTA
FÁBIA MARIA DO MONTE
VALDECK ALVES DA SILVA

2.8 COMITÊ DE INVESTIMENTOS

O Comitê de Investimentos, órgão auxiliar de caráter consultivo, tem por objetivo assessorar, em caráter consultivo, a Diretoria Executiva nas decisões relacionadas à gestão dos ativos financeiros do Instituto de Previdência, observadas a segurança, rentabilidade, solvência e liquidez dos investimentos a serem realizados, de acordo com a legislação e a Política de Investimentos vigentes. É composto por 3 (três) membros (Art. 1º da Portaria nº 106 de 21 de outubro de 2022).

MEMBROS TITULARES DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS
ANTONIO SALES FILHO
CLEISON PEREIRA MAGALHAES
JOSE FRANCISCO BORGES DA SILVA

3. PLANEJAMENTO

3.1 PLANO PLURIANUAL

O Plano Plurianual (PPA) é o instrumento de planejamento governamental de médio prazo, previsto no artigo 165 da Constituição Federal que estabelece, de forma regionalizada, as diretrizes, objetivos e metas da Administração Pública organizado em programas, estruturado em ações, que resultem em bens e serviços para a população.

O PPA tem duração de quatro anos, começando no início do segundo ano do mandato do chefe do poder executivo e terminando no fim do primeiro ano de seu sucessor, de modo que haja continuidade do processo de planejamento. Nele constam, detalhadamente, os atributos das políticas públicas executadas, tais como metas físicas e financeiras, públicos-alvos, produtos a serem entregues à sociedade, etc.

O orçamento, aprovado para o RPPS deste município, no PPA, da Lei nº 18 de 17 de dezembro de 2021, publicada no Diário Oficial das Prefeituras em 20/12/2021, até o exercício financeiro de 2024, é o seguinte:

ANO	PPA - LEI Nº 18/2021	EXECUTADO (EMPENHADO/PAGO)	EXECUTADO (%)
2022	1.811.496,00	1.868.871,37	103,16%
2023	1.902.071,00	2.296.839,35	120,75%
2024	1.997.175,00	3.160.381,31	158,24%
2025	2.097.033,00	-	-

Executado até a data de divulgação deste relatório.

4. PRODUTOS E SERVIÇOS PRESTADOS AOS SEGURADOS

4.1 CONCESSÃO DE APOSENTADORIA

Diante do que foi proposto na Lei Municipal de extinção do RPPS, nº 02 de 08 de abril de 2024 a configuração de concessões de benefícios:

Art. 2º. É vedado o estabelecimento retroativo de direitos e deveres em relação ao RGPS, permanecendo sob a responsabilidade do RPPS em extinção o custeio dos seguintes benefícios:

I - os já concedidos pelo **RPPS**;

II - aqueles para os quais foram implementados os requisitos necessários à sua concessão até a data de início da vigência desta Lei;

III - os decorrentes dos benefícios previstos nos incisos I e II.

Art. 3º. Todos os servidores titulares de cargo efetivo, vinculados ao RPPS do Município de Boqueirão do Piauí, que não adquiriram ainda as condições de concessão de benefícios de aposentadoria, passarão, a partir da vigência desta lei, automaticamente, à condição de segurados obrigatórios do RGPS, em conformidade com as regras da legislação federal

pertinente.

§ 1º A extinção definitiva do RPPS se dará com a cessação do último benefício de sua responsabilidade, ainda que custeado com recursos do tesouro municipal.

§ 2º O servidor que tenha adquirido os requisitos necessários à concessão de aposentadoria proporcional pelo RPPS até a data da lei de extinção do regime, permanecendo em atividade, vincula-se obrigatoriamente ao RGPS, sendo-lhe assegurado o direito aos benefícios previdenciários desse regime desde que cumpridas as condições nele estabelecidas.

Para os processos e benefícios concedidos anteriores a extinção do Instituto de Previdência:

No Poder Executivo Municipal, os processos de concessão de aposentadoria são atuados virtualmente no órgão/entidade de origem do segurado, responsável pela instrução com os documentos pessoais e funcionais constantes no prontuário do servidor, incluindo eventuais averbações de outros regimes ou afastamentos. No caso de aposentadoria voluntária é o servidor quem formaliza o pedido, enquanto na aposentadoria por incapacidade permanente ou compulsória é o próprio órgão, eis que se referem a modalidades de inativação involuntária.

Na etapa seguinte, o processo passa pela Secretaria da Administração, responsável pela emissão de Mapa de Tempo de Serviço. Com o mapa emitido, o processo chega ao Instituto Previdenciário, que procede à análise do preenchimento dos requisitos para a concessão do benefício previdenciário, podendo haver, em alguns casos, necessidade de documentação complementar.

Após concluída a instrução e análise, o processo segue para emissão de parecer jurídico prévio à concessão e logo em seguida para a emissão do ato.

É de competência da Unidade Gestora do RPPS a expedição de portaria concedendo aposentadoria aos servidores vinculados ao RPPS, sendo de competência do Tribunal de Contas Estadual o ato de homologação.

A solicitação de aposentadoria tramita, desde a origem, nos sistemas de protocolo internos da Unidade Gestora. Após a emissão do ato e implantação em folha de pagamento, o processo concessório é encaminhado ao Tribunal de Contas do Estado do Piauí - TCE/PI, para fins de controle de legalidade e registro, em virtude do disposto nas

Constituições Federal e Estadual, bem como na Resolução nº 2.782, de 17 de outubro de 1996.

4.2 CONCESSÃO DE PENSÃO POR MORTE

Os processos de concessão de pensão por morte iniciam na Unidade Gestora do RPPS, a partir de solicitação assinada pelo requerente, que deverá apresentar documentos que embasam o pedido, incluindo documentos funcionais do segurado, previamente solicitados em seu órgão de origem, e documentos que demonstrem a condição de dependente previdenciário.

Após completar a instrução e realizar a análise do preenchimento dos requisitos para a concessão do benefício previdenciário, o processo segue para a emissão de parecer jurídico prévio à concessão e logo em seguida para a emissão do ato.

É de competência da Unidade Gestora do RPPS a expedição de portaria concedendo pensão oriunda de todos os órgãos municipais vinculados ao RPPS. Após a emissão do ato e implantação em folha de pagamento, o processo concessório é encaminhado ao Tribunal de Contas do Estado do Piauí - TCE/PI, para fins de controle de legalidade e registro, em virtude do disposto nas Constituições Federal e Estadual, bem como na Resolução nº 2.782, de 17 de outubro de 1996.

4.3 CONCESSÃO DE CERTIDÕES DE TEMPO DE CONTRIBUIÇÃO – CTC

A Certidão de Tempo de Contribuição - CTC tem como finalidade certificar ao ex-servidor o tempo de contribuição, decorrente de vínculo de trabalho prestado ao Regime Próprio de Previdência Social, a fim de ser averbado no Regime Geral de Previdência Social - RGPS ou em outro Regime Próprio de Previdência Social – RPPS, desde que o período não tenha sido utilizado para a concessão de aposentadoria.

É de competência da Unidade Gestora do RPPS a expedição de CTCs de ex-segurados do regime próprio, sendo o processo de solicitação de CTC instruído e formalizado no próprio Instituto, a partir de solicitação assinada pelo requerente, que deverá apresentar documentos que embasam o pedido. No ano de 2024, foram emitidas 4 Certidões de Tempo de Contribuição, para fins de aposentadoria.

5. GOVERNANÇA, RISCO E RESULTADOS

O IPMB planeja o cumprimento de sua missão anualmente, avaliando os resultados da execução dos Planos de Trabalho do exercício anterior e fazendo os planejamentos para cada exercício, em busca do cumprimento da missão institucional, definindo os objetivos estratégicos, por meio de reuniões com toda a equipe técnica envolvida nos processos estratégicos, no início de cada exercício.

5.1 PRINCIPAIS OBJETIVOS ESTRATÉGICOS, PROBLEMAS/RISCOS

Os principais objetivos estratégicos do IPMB no ano de 2024 foram:

- Realizar o atendimento eficiente aos segurados;
- Conceder os benefícios de aposentadoria e pensão;
- Capacitar e certificar os gestores, os conselheiros e os servidores;
- Pagar os benefícios previdenciários concedidos aos seus segurados;
- Gerir com efetividade os recursos da Unidade Gestora do RPPS.

6. RESULTADOS DA GESTÃO PREVIDENCIÁRIA

Verifica-se nos itens abaixo, que o IPMB vem otimizando o bom funcionamento do Regime Próprio de Previdência Social do município de Boqueirão do Piauí, onde todos os benefícios, para os segurados no total de 53; sendo 45 (inativos) e 5 (pensionistas), são garantidos e pagos, dentro do mês de competência em função das boas práticas financeiras e atuariais seguidas, visando à constante busca pelo equilíbrio financeiro e equilíbrio atuarial, que são dois patamares importantíssimos para a boa saúde do RPPS:

- Implantação do atendimento previdenciário;
- Melhoria no atendimento previdenciário;
- Atualização da base de dados dos beneficiários;
- Treinamento das equipes do órgão do Regime Próprio de Previdência;
- Certificação dos diretores e conselheiros.

7. INFORMAÇÕES ORÇAMENTÁRIAS, FINANCEIRAS E CONTÁBEIS

Informações orçamentárias do Instituto de Previdência do Município de Boqueirão do Piauí

O aspecto orçamentário compreende o registro e a evidenciação do orçamento público, tanto quanto sua aprovação e execução. Os registros de natureza orçamentária:

receitas e despesas orçamentárias são base para a elaboração do Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO) e dos Balanços Orçamentário e Financeiro, que representam os principais instrumentos para refletir esse aspecto.

7.1 RECEITA ORÇAMENTÁRIA 2024

RECEITAS	2024	2023
CONTRIBUIÇÃO DO SEGURADO AO RPPS	410.900,47	1.109.958,56
CONTRIBUIÇÕES PATRONAIS AO RPPS	1.689.529,81	835.628,41
PARCELAMENTOS	235.010,92	141.299,37
REMUNERAÇÃO INVESTIMENTOS RPPS	464.184,18	601.871,12
COMPENSAÇÃO FINANCEIRA ENTRE RGPS x RPPS – COMPREV	0,00	0,00
TOTAL DA ARRECADAÇÃO	2.799.625,38	2.688.757,46

Fonte: Demonstrativo da Execução da receita orçamentária

7.2 DESPESA ORÇAMENTÁRIA

ESPECIFICAÇÃO	2024	2023
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	0,00	0,00
APOSENTADORIAS E REFORMAS	2.286.538,38	1.614.933,91
PENSÕES	152.054,54	116.667,22
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	148.391,65	137.270,24
TOTAL GERAL	2.586.984,57	1.868.871,37

Fonte: Demonstrativo das Despesas

7.3 ACOMPANHAMENTO DA EXECUÇÃO E RESULTADO ORÇAMENTÁRIO DO IPMB

O resultado orçamentário corresponde à diferença entre a receita realizada (R\$ 2.799.625,38) menos a despesa previdenciária empenhada (R\$ 2.586.984,57), que corresponde ao superávit de R\$ 192.640,81.

7.4 INFORMAÇÕES ORÇAMENTÁRIAS, FINANCEIRAS E CONTÁBEIS

O IPMB executa a despesa administrativa necessária para manutenção do Instituto de Previdência do Município de Boqueirão do Piauí, incluindo a execução da despesa pessoal, as despesas correntes e as despesas com investimentos.

Durante o exercício de 2024, os produtos decorrentes da execução orçamentária, financeira e contábil estavam previstos nos Programas do Plano Plurianual/ ações orçamentárias relacionadas no quadro abaixo, constantes do Quadro de Detalhamento da Despesa por Unidade Gestora:

PROGRAMA 0039 – PREVIDÊNCIA DO REGIME ESTATUTÁRIO	Vencimentos e Vantagens Fixas – Pessoal Civil Obrigações Patronais Diárias Material de Consumo Passagens e Despesas com Locomoção Serviços de Consultoria Outros Serviços de Terceiros – Pessoa Fisica Outros Serviços de Terceiros – Pessoa Juridica Serviços de Tecnologia da Informação e Comunicação Obras e Instalações Equipamentos e Material Permanente Aquisição de Imóveis Aposentadorias, Reserva Remunerada e Reformas Pensões Despesa do Orçamento de Investimento Reserva de Contigência
---	--

8. INFORMAÇÕES ORÇAMENTÁRIAS

Seguem informações relativas à dotação orçamentária destinada ao IPMB conforme orçamento autorizado em 2024:

ORÇAMENTO IPMB		
TODAS AS FONTES DE RECURSOS – 800/802		
EXERCÍCIO	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA
2024	R\$ 3.160.381,31	R\$ 3.160.381,31

O orçamento na Fonte de Recursos (Fonte 800) é destinado à execução das despesas com folha de benefícios previdenciários. As demais despesas administrativas, relacionadas à manutenção da estrutura do Instituto, são executadas com recursos do orçamento previsto para a Taxa de Administração do RPPS (Fonte 802 – Recursos vinculados ao RPPS – Taxa de Administração).

ORÇAMENTO IPMB – POR FONTES DE RECURSOS	
DOTAÇÃO ATUALIZADA	2024
Fonte 800	R\$ 2.685.687,51
Fonte 802	R\$ 474.693,80

8.1 INFORMAÇÕES DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E CONTÁBIL

Seguem informações relativas à execução da despesa da Unidade Gestora do IPMB no exercício de 2024, com informações consolidadas e detalhadas da execução orçamentária, financeira e contábil.

A execução orçamentária, financeira e contábil do IPMB utiliza recursos vinculados ao RPPS (Fonte 800) para as despesas com a Folha de Pessoal e recursos oriundos dos Repasses da Taxa de Administração do RPPS (Fonte 802), para as demais despesas, relacionadas à manutenção do funcionamento e organização do Instituto.

O quadro ao lado apresenta os dados da execução orçamentária e financeira consolidada no exercício de 2024.

EXECUÇÃO DA DESPESA	2024
DOTAÇÃO ORÇAMENTÁRIA	2.685.687,51
DESPESA EMPENHADA	2.438.592,92
DESPESA LIQUIDADA	2.438.592,92
DESPESA PAGA	2.438.592,92

Os recursos oriundos dos Repasses da Taxa de Administração do RPPS (Fonte 802), são utilizados para as despesas necessárias ao funcionamento e à organização do Instituto.

EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA, FINANCEIRA e CONTÁBIL– IPMB (FONTE 802 – RECURSOS DA TX. ADM. RPPS)	
EXECUÇÃO DA DESPESA	2024
DOTAÇÃO ORÇAMENTÁRIA	474.693,80
DESPESA EMPENHADA	148.489,40
DESPESA LIQUIDADADA	148.489,40
DESPESA PAGA	148.489,40

Conforme registro contábil das despesas correntes e de investimento executadas com recursos da taxa de administração do RPPS (Fonte 802), oriundos do IPMB, segue detalhamento da execução das despesas:

IPMB - EXECUÇÃO RECURSOS DA TAXA DE ADMINISTRAÇÃO DO RPPS (Fonte 802)		
EXECUÇÃO DE DESPESAS	VALORES EMPENHADOS 2024	VALORES PAGOS 2024
DIÁRIAS	1.200,00	1.200,00
MATERIAL DE COSUMO	5.114,80	5.114,80
ASSESSORIA E CONSULTORIA	84.000,00	77.000,00
PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS – PESSOA JURÍDICA	27.506,45	27.506,45
SOFTWARE	37.668,15	37.570,40

9. TAXA DE ADMINISTRAÇÃO DO RPPS

A taxa de administração é destinada à manutenção do Regime Próprio de Previdência Social do Município de Boqueirão do Piauí a qual será de 3.6% por cento do valor total do salário de contribuição dos servidores efetivos no ano anterior conforme determina o art 3º da Lei Municipal nº 09/2021.

Conforme base de cálculo a seguir, segue percentual referente aos repasses efetuados pela UPC para execução das despesas administrativas necessárias à manutenção do Instituto.

VALORES DE 01 A 03 DE 2024		
I	REMUNERAÇÕES (TOTAL)	R\$ 7.076.109,22
II	ALÍQUOTA (LIMITE LEGAL)	3,6%
III	VALOR (LIMITE LEGAL)	R\$ 249.149,70
IV	DESPESAS ADMINISTRATIVAS	R\$ 27.035,13
V	PORCENTAGEM TOTAL UTILIZADA	10,85%
VALORES DE 04 A 12 DE 2024		
I	REMUNERAÇÕES (TOTAL)	R\$ 2.116.783,05
II	ALÍQUOTA (LIMITE LEGAL)	2,0%
III	VALOR (LIMITE LEGAL)	R\$ 42.335,66
IV	DESPESAS ADMINISTRATIVAS	R\$ 108.526,32
V	PORCENTAGEM TOTAL UTILIZADA	256,34 %

10. INVESTIMENTOS

10.1. RENTABILIDADE DOS INVESTIMENTOS - RPPS BOQUEIRÃO DO PIAUÍ

Com base no relatório de investimentos do Instituto de Previdência do Município de Boqueirão - IPMB, apresentamos a rentabilidade segregada por segmento.

10.1.1 RENTABILIDADE POR SEGMENTO

RENDA FIXA

Os fundos de Renda Fixa representam a totalidade da carteira de investimentos.

FUNDO	RENTABILIDADE NO MÊS (%)	RENTABILIDADE NO ANO (%)
BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA IRF-M1	0,68%	9,17%
BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA IMA-B 5	-0,28%	5,87%

FUNDO	RENTABILIDADE NO MÊS (%)	RENTABILIDADE NO ANO (%)
BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA REFERENCIADO DI	0,80%	10,88%
FUNDO DE INVESTIMENTO CAIXA BRASIL IRF-M1	0,69%	9,33%

- **Destaque:** O fundo BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA REFERENCIADO DI teve a melhor performance no ano (10,88%).
- **Menor desempenho:** O fundo BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA IMA-B 5 teve um retorno negativo no mês (-0,28%).

10.2. ENQUADRAMENTO DOS INVESTIMENTOS POR CATEGORIA

RENDA FIXA

Os investimentos em Renda Fixa estão dentro dos limites estabelecidos.

CATEGORIA	APLICADO (R\$)	% DA CARTEIRA	LIMITE REGULATÓRIO (%)	CONFORMIDADE
RENDA FIXA - ART. 7º, INCISO I, ALÍNEA "B"	5.325.173,75	97,69%	100%	ATENDE
RENDA FIXA - ART. 7º, INCISO III, ALÍNEA "A"	125.664,50	2,31%	60%	ATENDE

- O RPPS mantém a totalidade dos recursos em renda fixa, respeitando os limites estabelecidos.
- Renda Variável, Investimentos no Exterior e Estruturados

Não há investimentos nestas categorias, atendendo aos limites regulatórios.

CATEGORIA	APLICADO (R\$)	% DA CARTEIRA	LIMITE REGULATÓRIO (%)	CONFORMIDADE
REDA VARIÁVEL - ART. 8º, INCISO I	0,00	0,00%	30%	ATENDE
EXTERIOR - ART. 9º, INCISO I	0,00	0,00%	10%	ATENDE
FUNDOS ESTRUTURADOS - ART. 10º, INCISO I	0,00	0,00%	10%	ATENDE

- O RPPS não investe em segmentos de maior risco, mantendo a carteira conservadora.

TIPO DE ATIVO	SALDO (R\$)	% SOBRE PATRIMONIO LÍQUIDO DO RPPS
Fundos de Investimento	5.450.838,25	99,42%
Conta Corrente	31.799,00	0,58%
Total:	5.482.637,25	100,00%

- O RPPS de Boqueirão do Piauí atende a todos os limites de investimento exigidos pela legislação.
- A carteira está integralmente alocada em Renda Fixa (97,69%), garantindo segurança e liquidez.

11. META ATUARIAL

Meta atuarial não foi atendida.

O RPPS de Boqueirão do Piauí apresenta um déficit expressivo e um fluxo de caixa insuficiente para cobrir os benefícios futuros. Como se trata de um RPPS em extinção, a responsabilidade do pagamento recai sobre o município, que precisará fazer aportes financeiros contínuos para garantir a cobertura previdenciária.

12. COMPREV

O Município de BOQUEIRÃO DO PIAUÍ possui Termo de Adesão ao sistema COMPREV e Contrato com a Dataprev, objetivando a operacionalização da Compensação Previdenciária nos casos de contagem recíproca de tempo de contribuição para efeito de aposentadorias e pensões, visando atender à Lei Federal nº 9.796, de 05.05.1999.

Em suma, o COMPREV é um sistema que **divide o ônus do pagamento** do benefício entre cada um dos regimes previdenciários, conforme o tempo de filiação considerada na concessão e é essencial para manutenção do equilíbrio financeiro e atuarial do regime próprio.

O RPPS do Município de BOQUEIRÃO DO PIAUÍ possui até a presente data 09 (nove) requerimentos aprovados e aguarda aprovação de 19 (dezenove) requerimentos.

No ano de 2024 o RPPS de BOQUEIRÃO DO PIAUÍ receberia a quantia de **R\$ 642.862,83** (seiscentos e quarenta e dois mil e oitocentos e sessenta e dois reais e oitenta e três centavos) a título de compensação previdenciária, porém esses valores estão bloqueados devido à ausência de CND válida junto a receita federal, conforme discriminado na tabela abaixo:

VALORES RECEBIDOS DE COMPENSAÇÃO PREVIDENCIÁRIA EM 2024 BOQUEIRÃO DO PIAUÍ		
MÊS DE RECEBIMENTO	REFERENTE A COMPETÊNCIA COMPREV	VALORES RECEBIDOS EM CONTA
JAN/24	NOV/23	BLOQUEADO
FEV/24	DEZ/23	BLOQUEADO
MAR/24	JAN/24	BLOQUEADO
ABR/24	FEV/24	BLOQUEADO
MAI/24	MAR/24	BLOQUEADO
JUN/24	ABR/24	BLOQUEADO
JUL/24	MAI/24	BLOQUEADO
AGO/24	JUN/24	BLOQUEADO
SET/24	JUL/24	BLOQUEADO
OUT/24	AGO/24	BLOQUEADO
NOV/24	SET/24	BLOQUEADO
DEZ/24	OUT/24	BLOQUEADO
TOTAL COMPREV 2024		R\$ 642.862,83 (BLOQUEADO)

13. CERTIFICAÇÃO DA GOVERNANÇA

Abaixo a descrição dos tipos de certificação necessárias para cada parte da governança e o status atualizado até dezembro de 2024.

PRESIDENTE / ASSESSOR	CERTIFICAÇÃO GESTÃO DE RECURSOS / VALIDADE	CERTIFICAÇÃO DIRIGENTE DO ORGÃO OU ENTIDADE RPPS – VALIDADE	STATUS	CERTIFICADO NO CADPREV
ANTÔNIO SALES FILHO	NÃO	SIM / 07/12/2026	REGULAR	SIM
CLAUDIA MARIA DO NASCIMENTO	NÃO	NÃO	IRREGULAR	NÃO

COMITE DE INVESTIMENTO	CERTIFICAÇÃO GESTÃO DE RECURSOS / VALIDADE	CERTIFICAÇÃO DIRIGENTE DO ORGÃO OU ENTIDADE RPPS – VALIDADE	STATUS	CERTIFICADO NO CADPREV
CLEISON PEREIRA MAGALHÃES	SIM / 26/12/2026	NÃO	REGULAR	SIM
ANTÔNIO SALES FILHO	NÃO	SIM / 07/12/2026	REGULAR	SIM
JOSÉ FRANCISCO BORGES DA SILVA,	SIM / 10/02/2027	NÃO	REGULAR	SIM

CONSELHO ADMINISTRATIVO	CERTIFICAÇÃO MEMBROS DO CONSELHO DELIBERATIVO - RPPS		STATUS	CERTIFICADO NO CADPREV
HEVELEN PEREIRA ALMEIDA	NÃO	NÃO	IRREGULAR	NÃO
JOÃO DA CUNHA PEREIRA	NÃO	NÃO	IRREGULAR	NÃO
GILVAN BARROSO MEDEIROS	NÃO	NÃO	IRREGULAR	NÃO
ROSÂNGELA SILVA ALMEIDA	NÃO	NÃO	IRREGULAR	NÃO
MARIA DO ROSÁRIO DE FÁTIMA SALES	NÃO	NÃO	IRREGULAR	NÃO
MARIA DE JESUS PEREIRA DE ARAÚJO	NÃO	NÃO	IRREGULAR	NÃO
PAULO GOMES PEREIRA,	NÃO	NÃO	IRREGULAR	NÃO

CONSELHO FISCAL	CERTIFICACAO MEMBROS DO CONSELHO FISCAL		STATUS	CERTIFICADO NO CADPREV
CINDALVA ALVES DA COSTA	NÃO	NÃO	IRREGULAR	NÃO
THAYSE PEREIRA GOMES	NÃO	NÃO	IRREGULAR	NÃO
VALDECK ALVES DA SILVA	NÃO	NÃO	IRREGULAR	NÃO
KLÉIA NUNES DA SILVA	NÃO	NÃO	IRREGULAR	NÃO
FÁBIA MARIA DO MONTE	NÃO	NÃO	IRREGULAR	NÃO

14. REGULARIDADE PREVIDENCIÁRIA

O Certificado de Regularidade Previdenciária (CRP) é um documento que atesta a regularidade do regime de previdência social dos servidores titulares de cargos efetivos de um Estado ou Município. Para obtê-lo é preciso preencher os critérios exigidos pelo Ministério da Previdência, através da Secretaria de Previdência (ME/SPrev), como: Demonstrativo das Receitas e Despesas; Avaliação Atuarial; Demonstrativo Financeiro relativo às aplicações dos recursos; Comprovantes de Repasses dos valores das contribuições sociais (servidor e patronal), entre outros.

Assim, o não cumprimento desses critérios, além de suspender o CRP, penaliza o município com as seguintes sanções: suspensão das transferências voluntárias; suspensão de empréstimos e financiamento; suspensão de compensação previdenciária etc. **O município de Boqueirão do Piauí - PI está com o CRP ativo até 01/07/2025.**

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Pelo presente Relatório de Atividades do exercício 2024 o Instituto de Previdência, buscou relatar, em uma breve síntese, as principais atividades que foram realizadas pela governança do Instituto de Previdência Municipal.

A Unidade Gestora do RPPS municipal, vem buscando adotar as melhores práticas de gestão, organização de processos previdenciários, qualificação de seus gestores, bem como o fortalecimento da imagem institucional, permitindo maior estabilidade na consolidação de avanços.

Ademais, além das informações disponibilizadas neste relatório, os gestores do Poder Executivo e Legislativo, bem como os segurados poderão obter mais informações pertinentes a gestão junto Unidade Gestora.

Atenciosamente,

ANTÔNIO SALES FILHO

Presidente do Instituto de Previdência Municipal

CLAÚDIA MARIA DO NASCIMENTO

Assessora do Instituto de Previdência Municipal